

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA FaPPGeN

2023



## **Universidade do Estado de Minas Gerais / UEMG**

Lavínia Rosa Rodrigues - Reitora

Thiago Torres Costa Pereira - Vice-reitor

Vanesca Korasaki - Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Silvia Cunha Capanema - Pró-reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Welessandra Aparecida Benfica- Pró-reitora de Graduação

Moacyr Laterza Filho - Pró-reitor de Extensão

Simone Tiêssa de Jesus - Diretora FaPPGeN

Fernanda Paula Diniz - Vice-diretora FaPPGeN

Ernani Mendes Botelho - Coord. Curso Tec. Gestão Pública

Pedro Carmo Baggio - Coord. Curso Tec. Processos Gerenciais

Thiago R. F. G. Oliveira - Coord. Curso Tec. Recursos Humanos

Bruno Otávio Arantes – Coord. Curso Bac. Administração Pública

### **Elaboração**

Dra. Simone Tiêssa de Jesus Alves

Dra. Rosana Ribeiro Felisberto

Dr. Marcelo Aureliano Monteiro de Andrade

Flávia Gomes Valério de Miranda

Miguel Ângelo Celestino da Silva

## Sumário

1.	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	12
1.1	Caracterização de IES .....	12
2.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	15
2.1	Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional.....	15
2.2	Histórico da Avaliação Institucional da UEMG.....	16
2.3	Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG.....	17
2.4	Fundamentação legal.....	18
2.5	Justificativa e Concepção .....	18
2.6	A CPA no contexto atual da UEMG .....	19
3.	AVALIAÇÃO 2023.....	21
3.1	Objetivo Geral.....	21
3.2	Objetivos Específicos .....	21
3.3	Sob os Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional .....	21
3.4	Desenvolvimento da avaliação na Unidade .....	24
3.5	Planejamento Estratégico de Autoavaliação .....	25
4.	RELATÓRIO GERAL ESTUDANTES – CPA Unidade FaPPGeN (2023) .....	27
4.1	Avaliação da Unidade – FAPPGEN .....	27
4.1.1	Avaliação dos docentes.....	28
	Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais .....	30
	Curso Tecnólogo de Recursos Humanos .....	31
5.	RELATÓRIO GERAL PROFESSORES – CPA Unidade de FAPPGEN.....	42
	<i>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</i> .....	42
	<i>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</i> .....	42
	<i>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</i> .....	44
	<i>Eixo 4: Políticas de Gestão</i> .....	45
	Avaliação da Gestão .....	47
	Infraestrutura Física .....	49
6.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	50
6.1	Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional .....	50
A.	Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional .....	50
B.	Projeto/processo de autoavaliação institucional.....	50
C.	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	51
D.	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	51
E.	Elaboração do relatório de autoavaliação .....	52
6.2	Eixo 2 – Desenvolvimento institucional .....	52
A.	Missão Institucional, metas e objetivos do PDI.....	52

B.	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação .....	53
C.	Coerência entre o PDI e as práticas de extensão e atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	54
D.	Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.....	55
E.	Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.....	56
F.	Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social .....	58
G.	Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.....	60
H.	Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais .....	61
<b>6.3</b>	<b>Eixo 3 – Políticas de Gestão .....</b>	<b>62</b>
A.	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação ..	63
B.	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.....	65
C.	Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	66
D.	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão .....	67
E.	Comunicação da IES com a comunidade externa e interna.....	68
F.	Programa de atendimento aos estudantes .....	68
G.	Política de ações e acompanhamento de egressos .....	70
H.	Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico .....	71
<b>6.4</b>	<b>Eixo 4 – Políticas Acadêmicas.....</b>	<b>72</b>
A.	Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo .....	72
B.	Sistema de registro acadêmico, diplomas e matrícula online .....	73
<b>7.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS E PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>75</b>
	7.1 – Políticas acadêmicas.....	75
	Ações para educação das relações étnico-raciais desenvolvidas na unidade acadêmica ....	75
	7.2 – Infraestrutura física .....	75

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 Caracterização de IES

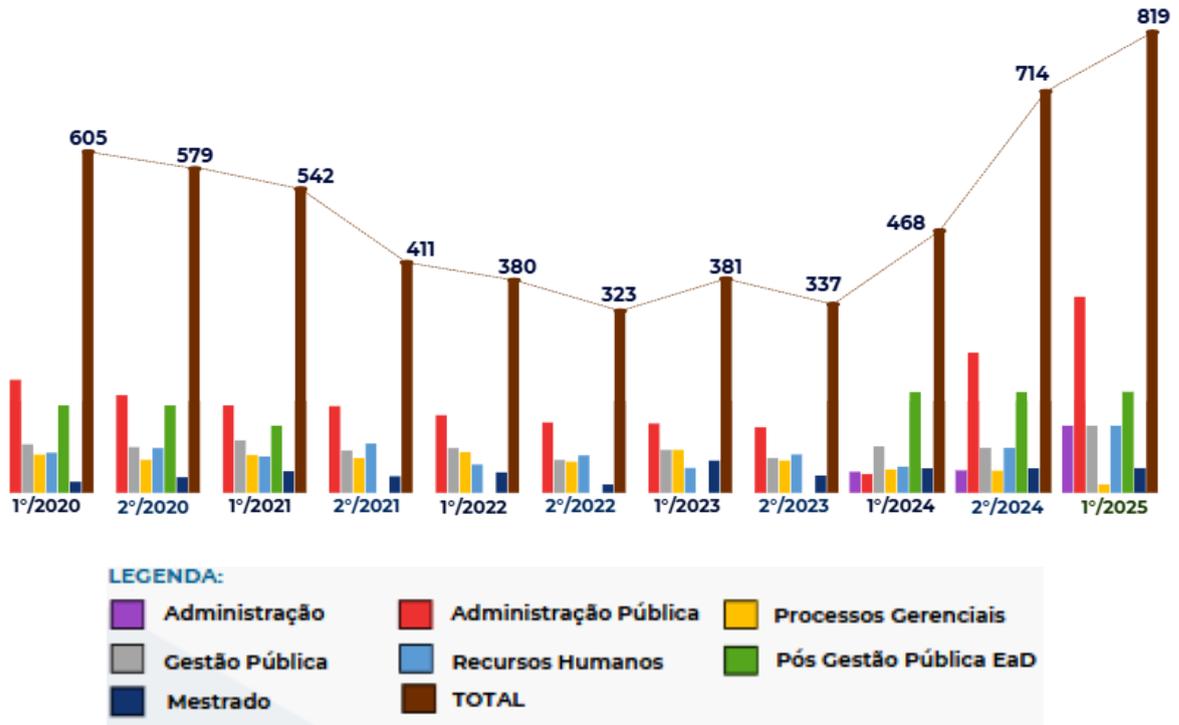
Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios “Tancredo Neves” – FaPPGeN, Endereço: Av. Prudente de Moraes, 444. Bairro Cidade Jardim Belo Horizonte / MG. CEP: 30380-002. Telefones: (031) 3194-2519 /2505. E-mail: [diretoria.fapp@uemg.br](mailto:diretoria.fapp@uemg.br)

A FaPPGeN /CBH/UEMG foi criada, a partir da Resolução CONUN/UEMG N°. 78, de 10 de setembro de 2005, com o propósito de atender, inicialmente, uma demanda específica da Auditoria Geral do Estado de Minas Gerais (AUGE-MG), hoje denominada Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais (CGE), para a formação de profissionais para o exercício na área de auditoria e finanças públicas.

Visando a qualificação desses, a Unidade Universitária implantou o seu primeiro curso de graduação: Curso Superior de Tecnologia em Finanças Públicas e Auditoria Governamental, cuja nomenclatura passou, a partir de 2010, para Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, por recomendação do Conselho Estadual de Educação, visando à adequação de sua nomenclatura ao que dispõe o catálogo nacional de cursos tecnológicos do Ministério da Educação.

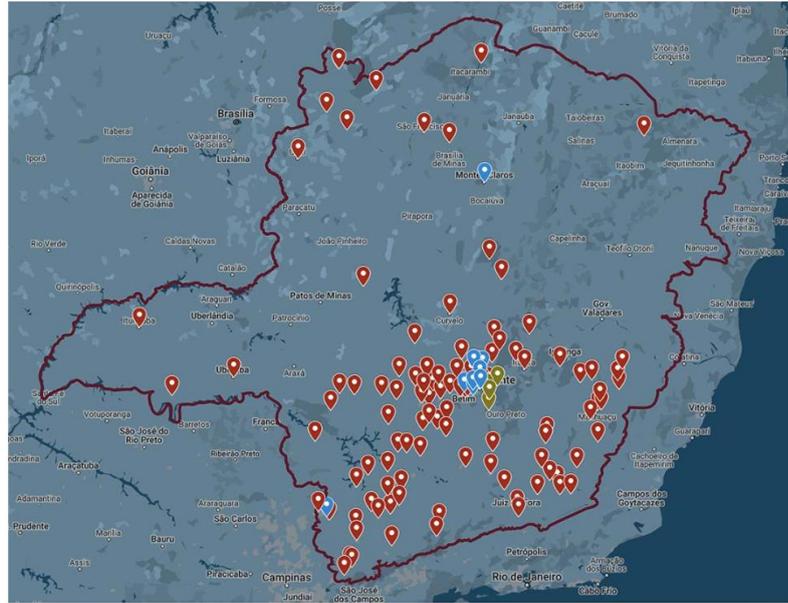
A experiência com as primeiras turmas teve repercussões sociais positivas em setores da administração pública e privada. Por outro lado, esse convênio também possibilitou que a Unidade Universitária contribuísse para a consolidação da missão institucional da UEMG relativa ao desenvolvimento de projetos de expansão e diversificação dos cursos oferecidos, em atendimento à política de ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior.

A FaPP/CBH/UEMG rege-se pela legislação federal e estadual aplicável, pelas normas específicas do Conselho Estadual de Educação/MG, bem como pelo Estatuto da UEMG, aprovado pelo Decreto N°. 36.898/1995 e pelo Regimento Geral da UEMG. Atualmente oferece três cursos de graduação tecnológica na modalidade de ensino presencial, a saber, Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e Curso Superior de Administração (iniciado no segundo semestre de 2024); o curso de bacharelado em Administração Pública na modalidade de ensino à distância; os cursos de pós-graduação lato sensu em Gestão Pública na modalidade de ensino presencial e Gestão Pública na modalidade de ensino a distância; e o curso de Mestrado Profissional em Segurança Pública e Cidadania.



Os objetivos da FaPPGeN/UEMG são: “Promover a inclusão educacional, bem como a formação ética e qualificada para o mercado de trabalho; incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, através da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão; fomentar e potencializar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo científico-tecnológico pelos discentes; desenvolver processos formativos com foco no desenvolvimento e análise de Políticas Públicas; e, demonstrar o reconhecimento da função social da Universidade Pública.”(PPC, 2021, pg 11)

A FaPPGeN/UEMG possui alunos de origem das diversas regiões do estado de Minas Gerais provenientes de 135 municípios conforme a representação no mapa abaixo, no ano de 2022 na avaliação do ENADE obteve nota 5 no curso de Gestão Pública e nota 4 nos cursos de Processos Gerenciais e Recursos Humanos



■ EAD   ■ Presencial   ■ Presencial e EAD

**Cidades de residência dos alunos da FaPPGeN em Minas Gerais (2024)**

## 2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2.1 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional

Para além da obrigação institucional, a CPA UEMG torna-se um mecanismo de direcionamento do desenvolvimento institucional, como uma oportunidade de aprimorarmos nossos processos e prestação de serviços à comunidade.

Nesta perspectiva, a CPA precisa ir “além daquilo que é imposto”, daquilo que as normas exigem, devendo levar em consideração as especificidades das Unidades e a necessidade de superar os eixos impostos pela avaliação normativa, levando-nos a extrapolar a ideia simplista de mero mecanismo de controle e fiscalização. Dessa forma, a CPA UEMG considera o processo de avaliação como uma oportunidade de prover a gestão com informações com o potencial de aprimorar suas dinâmicas e contribuir para o desenvolvimento das Unidades e da instituição de forma integrada.

Em suma, manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão.

Dentro dessa visão, gostaríamos de expressar a desconsideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo. Nosso único objetivo consiste no desenvolvimento integrado e sustentável.

Os princípios norteadores da autoavaliação consistem em:

- ✓ Ética;
- ✓ Transparência;
- ✓ Respeito à diversidade e valorização do ser humano;
- ✓ Sigilo com informações individuais;
- ✓ Gestão compartilhada com todas as representações da comunidade acadêmica, corpo discente, corpo docente e servidores técnico- administrativos;
- ✓ Utilização integrada de métodos qualitativos e quantitativos;
- ✓ Cultura de avaliação baseada em desenvolvimento e aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão; e
- ✓ Interação com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

## 2.2 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG

O processo de avaliação da UEMG é desenvolvido em duas grandes frentes. Em uma delas, a avaliação institucional é realizada com base nos eixos e dimensões de análise ordinários previstos nos normativos. Em 2014-2015 desenvolveu-se a avaliação institucional com a coleta de dados por meio de claves em cada uma das unidades, sendo todo o processo de avaliação realizado pela CPA UEMG.

Destaca-se que 2014 até a presente data, a UEMG absorveu um número substancial de instituições de ensino do interior do Estado de Minas Gerais, as quais apresentavam estrutura organizacional diferentes das que já constituíam a Universidade. Tal diversidade condicionou, de forma expressiva, o desenvolvimento da avaliação institucional em uma abordagem qualitativa, dada a inadequação de aplicar-se um questionário único de matriz quantitativa em todas as unidades.

Dessa forma, durante o período de reorganização e reestruturação, a avaliação foi desenvolvida em cada unidade por meio da atuação dos órgãos colegiados como Coordenação de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante do Curso na revisão de projetos pedagógicos de curso, avaliação das dinâmicas de ensino e aprendizagem, revisão das ementas das matrizes curriculares, entre outros procedimentos específicos de cada curso; Chefias de Departamento e Câmara Departamental na discussão das disciplinas, ementas e metodologias de ensino e aprendizado; Assembleia de Professores nas discussões periódicos sobre assuntos comuns a toda a comunidade acadêmica; e Conselho Departamental, órgão máximo da Unidade Acadêmica, supervisor de todas as matérias de interesse de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em adição, destaca-se a realização da avaliação de desempenho qualitativa e quantitativa do SISAD (Sistema de Avaliação de Desempenho) por meio do qual realiza-se a avaliação de docentes e servidores técnico-administrativos. Via de regra, o desempenho de cada servidor é avaliado por meio de instrumento qualitativo semestral e no fim do período por meio de um instrumento quantitativo. Cada unidade designa uma comissão de avaliação, a qual geralmente é composta pelas Chefias de Departamento.

Oportunamente, em dezembro de 2018, decidiu-se por substituir o funcionamento por meio de claves pela adoção de CPAs por unidade, o que permitiu trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum para todas as Unidades (Avaliação Institucional) e, também, com um instrumento adicional específico para cada Unidade (Avaliação por Unidade), a qual constitui a seguinte frente de avaliação.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto,

cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, coube a CPA UEMG acompanhar e prover o processo de avaliação das Unidades Acadêmicas.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitou-se as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

A partir de 2020, foi possível retomar o instrumento de avaliação institucional quantitativo e manter a avaliação qualitativa supracitada, aproximando o processo de avaliação da Universidade do ordinário.

Atualmente, mesmo existindo uma comissão geral de avaliação da UEMG, a unidade permanece com uma CPA própria, visando uma avaliação permanente e próxima da comunidade acadêmica.

### **2.3 Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG**

A UEMG tem uma comissão própria de avaliação central, a CPA UEMG, e uma CPA em cada uma das suas 22 (vinte e duas) Unidades Acadêmicas que são compostas por representantes do corpo docente, discente, servidores técnico-administrativo e representante da Sociedade Civil Organizada.

A composição atual da Comissão Própria de Avaliação da Unidade de FaPPGeN é: Rosana Ribeiro Felisberto (docentes/presidente); Thiago Penido Martins (suplente); Marcelo Aureliano Monteiro de Andrade (docente/vice-presidente); Gustavo Tomaz de Almeida (suplente); Flávia Gomes Valério de Miranda (técnica administrativa); Denise Aparecida de Bastos Gaillac (suplente); Miguel Angelo Celestino da Silva (discente); Ana Júlia Sena Silva (suplente); Patrícia Silva Moura (representante da sociedade civil); Bruno Guilherme da Silva Silvério (suplente); designada pelo Ato 11, de 29 de abril de 2024.

Manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão.

Dentro dessa visão, expressa-se a desconsideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo, tendo por objetivo principal o desenvolvimento

integrado e sustentável da nossa Universidade.

### *Objetivos Específicos da Autoavaliação Institucional*

- ✓ Prover a gestão superior com dados e informações pertinentes;
- ✓ Identificar e propor soluções para disfunções e inconsistências observadas no processo de avaliação;
- ✓ Desenvolver competências e aprimorar o desempenho do corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- ✓ Prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo; e
- ✓ Atender as exigências das instituições normativas no que tange a autoavaliação;

## **2.4 Fundamentação legal**

O Regimento Interno da UEMG estabelece a Comissão Própria de Avaliação da Universidade em seu Título VI, artigo 157 e seguintes.

Oportunamente, criou-se a Comissão Própria de Avaliação-CPA por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 319 de 2015, resolução esta que estabeleceu as atribuições e condições de funcionamento do órgão.

Posteriormente, a Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, revogou a resolução supracitada definindo a nova Comissão Própria de Avaliação da UEMG assim como suas atribuições e condições de funcionamento.

Nota-se, que dada o número de unidades e a diversidade inerente a Instituição de Ensino, criou-se a partir do normativo, além da CPA UEMG, uma CPA em cada Unidade Acadêmica, como o intuito de respeitar demandas específicas e desenvolver um processo de avaliação pertinente a tais especificidades.

## **2.5 Justificativa e Concepção**

Enquanto grande parte das pessoas percebem a função da Comissão Própria de Avaliação como uma obrigação institucional, a CPA UEMG vê a atuação do órgão colegiado como um mecanismo de direcionamento do desenvolvimento institucional, como uma oportunidade de aprimorarmos nossos processos e prestação de serviços à comunidade.

Nesta perspectiva, a CPA precisa ir “além daquilo que é imposto”, daquilo que as

normas exigem, devendo levar em consideração as especificidades das Unidades e a necessidade de superar os eixos impostos pela avaliação normativa, levando-nos a extrapolar a ideia simplista de mero mecanismo de controle e fiscalização. Dessa forma, a CPA UEMG considera o processo de avaliação como uma oportunidade de prover a gestão com informações com o potencial de aprimorar suas dinâmicas e contribuir para o desenvolvimento das Unidades e da instituição de forma integrada.

Em suma, manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão.

Dentro dessa visão, gostaríamos de expressar a desconsideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo. Nosso único objetivo consiste no desenvolvimento integrado e sustentável.

## **2.6 A CPA no contexto atual da UEMG**

Por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, a Universidade substituiu a coleta de dados por meio de claves pela adoção de CPAs por Unidade Acadêmica, permitindo trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum a todas as Unidades no desenvolvimento da avaliação institucional e, oportunamente, com um instrumento adicional específico para cada Unidade, capaz de prover informações pertinentes para a avaliação externa de cursos.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, a CPA UEMG acompanha e provê o processo de avaliação das unidades com orientações e aconselhamentos.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitaremos as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades Acadêmicas em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Além do supracitado, destacam-se alguns fatores que explicam e, muitas vezes, condicionam a atuação da CPA no contexto atual da UEMG, a saber:

a. A UEMG é composta atualmente por 22 (vinte e duas) unidades acadêmicas o que exige um esforço hercúleo para desenvolver a avaliação da forma como a concebemos. Algumas destas unidades derivam da estadualização de fundações ocorrida nos últimos anos, o que por si só, exigiu a reorganização das dinâmicas de gestão. Destaca-se, neste ponto que, não obstante o aumento do número de Unidades Acadêmicas, a estrutura orgânica e o quantitativo de servidores técnico- administrativos, seja na Reitoria, seja nas da Unidades Acadêmicas, continua o mesmo.

b. O crescimento supracitado ressaltou, ainda mais, as dificuldades de operarmos com um sistema de gestão acadêmica bastante carente, o que dificulta em demasia a coleta de dados referentes a avaliação institucional e avaliação por Unidades. A alteração de sistema acadêmico para o LYCEUM gerou dificuldades de migração de informação, bem como dificultou a coleta de dados de avaliação pelos discentes. Dessa forma foram aplicados questionários presenciais e enviados outros questionários por meio eletrônico. Tais dificuldades reduzem o número de respostas obtidas, porém não invalidam os resultados obtidos.

c. Os efeitos da greve docente também afetou o planejamento das atividades, fazendo necessário reorganizar as atividades anteriormente planejadas.

d. Por fim, destaca-se as condições de infraestrutura das Unidades são bastante diferentes entre si, evidenciando as dificuldades das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão por parte do corpo docente. Cabe ressaltar que a autoavaliação promovida pela CPA não tem vinculação com a Avaliação de Desempenho do SISAD, avaliação anual esta com o potencial de reduzir a remuneração do docente, caso o mesmo fique um mínimo percentual abaixo de 100%.

### **3. AVALIAÇÃO 2023**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Desenvolver a avaliação institucional referente o ano de 2023 da Unidade FaPPGeN de forma a prover a gestão institucional com informações pertinentes sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade e, também, atender as exigências normativas relativas à avaliação institucional na unidade.

Destaca-se que a CPA UEMG não fez outra avaliação no período 2022 e 2023 mas, a CPA FaPPGeN manteve os objetivos e o instrumento de avaliação delegados na CPA anterior.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

Como objetivos específicos da avaliação 2023 destacam-se os seguintes:

- a) Prover as instituições normativas com a avaliação institucional conforme previsto na legislação pertinente;
- b) Prover as comissões externas de avaliação de curso com o relatório da Comissão Própria de Avaliação da Unidade;
- c) Captar a percepção de todas as representações da comunidade acadêmica sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão;
- d) Elaborar relatório com planejamento de ações a ser apresentado para o Conselho Departamental da Unidade, de forma a prover e contribuir para a gestão com relatórios qualitativos e quantitativos; e
- e) Desenvolver a cultura da avaliação na Unidade Acadêmica por meio da divulgação da avaliação e da devolutiva de informações e relatórios para toda a comunidade acadêmica.

#### **3.3 Sob os Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional**

A coleta de dados foi realizada com base nos eixos e dimensões de avaliação institucional coletados em 2023, a saber:

***Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional***

*Dimensão 1: - Planejamento e Avaliação*

***Eixo 2: Desenvolvimento Institucional***

*Dimensão 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

*Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição*

***Eixo 3: Políticas Acadêmicas***

*Dimensão 4: Políticas para o Ensino*

*Políticas para a Pesquisa*

*Políticas para a Extensão*

*Políticas para a Pós-Graduação*

*Dimensão 5: Comunicação com a Sociedade*

*Dimensão 6: Política de Atendimento aos Discentes*

***Eixo 4: Políticas de Gestão***

*Dimensão 7: Políticas de Pessoal*

*Dimensão 8: Organização e Gestão da Instituição*

*Dimensão 9: Sustentabilidade Financeira*

***Eixo 5: Infraestrutura Física***

*Dimensão 10: Infraestrutura Física*

A CPA FaPPGeN observou uma necessidade de adequação do instrumento de avaliação e nessa avaliação interna fez a alteração do mesmo, conforme registrado na ata da reunião da comissão com os coordenadores dos cursos.

**ATA DA REUNIÃO DOS COORDENADORES DE COLEGIADO DE CURSO E A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE NEGÓCIOS DA UEMG**

Às quatorze horas do dia 15 de junho de dois mil e vinte e três reuniram-se, via TEAMS os coordenadores de colegiado de curso e os representantes da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios "Tancredo Neves". Estiveram presentes os coordenadores: Bruno Otávio Arantes, Ernani Mendes Botelho (coord. Curso Administração Pública), Pedro Carmo Baggio (coord. curso tecnologia em Processos Gerenciais) e Thiago Rocha Faria Guimarães de Oliveira (coord. curso tecnologia Recursos Humanos), os professores representantes da CPA: Simone Tiêssa de Jesus Alves, Thiago Penido Martins e a representante discente Flávia Gomes Valério de Miranda. Os demais membros da CPA estavam envolvidos em outras atividades e a representante dos técnicos administrativos Denise Aparecida de Bastos Gaillac estava de férias.

O prof. Pedro iniciou a reunião ressaltando a importância desta reunião para que todos os envolvidos tenham oportunidade de acrescentar suas sugestões para o questionário apresentado pela comissão e já gostaria de acertar uma data para a aplicação do questionário junto aos alunos. O prof. Bruno sugeriu a aplicação do questionário online. Porém, a profª. Simone adiantou que a participação discente não foi tão expressiva quanto esperado e com a aplicação presencial acredita-se que representatividade tende a ser maior. Ficou definido que no curso EAD a aplicação será on-line, após ampla divulgação no AVA na seção de avisos, pelo e-mail e reforçado pelos professores nas aulas e na aplicação presencial do questionário será feita em sala com os alunos dos cursos presenciais (tecnólogos). Aos alunos ausentes, será disponibilizado o instrumento na sala das coordenações de cursos com urna para entrega posterior a aplicação em sala.

A respeito da avaliação do instrumento e propostas de melhorias, o Prof. Pedro sugeriu que fosse acrescentado um tópico na avaliação discente de auto avaliação, no qual o aluno avalia a sua postura e engajamento em sala de aula, eventos extra classe, biblioteca, conhecimento da universidade (programas, ações, normas e estruturas), haja vista a falta de interesse dos discentes em uma maior integração acadêmica. O prof. Thiago Rocha trouxe também suas considerações e observações que recolheu junto aos alunos, que foram: assiduidade/comunicação entre professores e alunos, didática (metodologia em sala), compatibilidade (conteúdos abordados X conteúdos avaliados), alimentação do MOODLE das optativas.

O prof. Thiago Penido fez um acréscimo que essa falta de envolvimento dos alunos é generalizada; em outras instituições também tem observado esse fenômeno pois vivemos a "era TIK TOK", na qual espera se que os professores

sejam *influencers*, com vídeos tutoriais rápidos, sem demanda de processo construtivo e reflexivo no aprendizado. A tendência preocupante é que esse mundo virtual está desvalorizando o ensino superior com a promessa de fama e dinheiro rápido. Isso tem se refletido na sala de aula com os alunos resistentes a um conteúdo mais robusto como: livros, artigos acadêmicos e normas ABNTs. O prof. Pedro analisou que hoje a forma remota de ensino, criou uma nova forma de se postar em sala de aula, sem embate, sem desgaste, sem muito esforço.

Ficou acordado que serão feitas as devidas alterações no formulário de avaliação e este será enviado a todos os envolvidos coordenadores e membros da CPA para feedback e retorno com considerações ou aprovação e posterior aplicação entre os dias 20 e 27 de junho de 2023 para o presencial e entre os dias 20 de junho de 2023 e 03 de julho de 2023 para o EAD. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Flávia Gomes Valério de Miranda, lavrei essa ata que, após leitura e aprovação, será assinada por todos os presentes.

Belo Horizonte, 15 de junho de 2023.

Bruno Otávio Arantes

Ernani Mendes Botelho

Flávia Gomes Valério de Miranda

Pedro Carmo Baggio

Simone Tiêssa de Jesus Alves

Thiago Penido Martins

Thiago Rocha Faria Guimarães de Oliveira

Foram coletados dados referentes à avaliação das Unidades Acadêmicas sobre ano letivo de 2023, a saber:

- Avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente
- Avaliação de disciplinas realizada pelo corpo docente
- Estrutura
- Secretaria
- Coordenação
- Biblioteca
- Pesquisa
- Extensão
- Auto-avaliação

O questionário de avaliação de docentes/ disciplinas encontra-se em anexo, optando-se por colocar o resumo da avaliação provida pelos estudantes. Os estudantes foram convidados a responder sobre 12 itens com indicação de avaliação entre 1 (muito insatisfeito) e 10 (muito satisfeito):

*“Caro(a) aluno(a), nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar os professores do atual semestre, além da coordenação e outros setores da FaPPGeN. Considerando-se a importância da Avaliação Discente para o processo de desenvolvimento contínuo da faculdade, nós (professores, coordenadores e técnicos) nos colocamos em avaliação por meio deste instrumento, e esperamos que as suas contribuições possam apontar pontos para aprimoramento. Todas as suas respostas serão sigilosas, anônimas e apresentadas de forma agregada. A participação de todos é fundamental para o fortalecimento e aperfeiçoamento de nossos cursos. Atenciosamente,*

*Comissão Própria de Avaliação – CPA/FaPPGeN”*

### **3.4 Desenvolvimento da avaliação na Unidade**

Ciente da importância de levantar dados e informações sobre o desempenho docente, eram realizadas avaliações quantitativa e qualitativa, por meio dos seguintes processos:

A. Avaliação quantitativa:

1. Sistema de Avaliação de Desempenho (SISAD) , que avalia servidores, docentes e gestores , na perspectiva quantitativa

A. Avaliações qualitativas:

1. Plano de Gestão de Desempenho Individual (PGDI): a) processo de avaliação docente semestral , que avalia as seguintes questões: b)Aprimoramento das habilidades docentes (domínio e atualização de conteúdo, didática, relacionamento interpessoal com alunos); c)Presença em comissões, reuniões e eventos acadêmicos promovidos pela instituição; d)Relacionamento com colegas de trabalho e alunos; e) Disciplina e cumprimento de prazos e atividades; f) Atividades de pesquisa e orientação de estudantes; g)Atividades de administração e/ou representação acadêmica.

2. Reuniões com as coordenações de colegiados de curso, composta pela coordenação do curso e representantes docentes e discente, com orientações sobre conduções das disciplinas e as demandas dos discentes em termos de ensino, pesquisa e extensão, e mercado de trabalho. As questões discentes são discutidas, procurando encontrar alternativas que melhorem as relações professor- aluno e metodologias de ensino/avaliações. As reuniões são formalizadas por meio de atas, através das quais as deliberações sobre as demandas são implementadas.

3. As reuniões dos núcleos docentes estruturantes (NDEs) , recebem, avaliam as demandas dos alunos e professores, por meio do colegiado de curso, e quando pertinentes,

fazem as atualizações necessárias nos projetos de curso.

4. Reuniões das câmeras departamentais e do conselho departamental, órgãos colegiados que discutem as demandas docentes e discentes. O Conselho Departamental é composto por representantes docentes e discentes.

5. Reuniões periódicas com os discentes, representantes de turmas, para captação de percepções destes sobre o curso, os docentes e a unidade acadêmica, com objetivo de manter canal de comunicação aberto e propor melhorias para a unidade.

6. Utilização das mídias digitais oficiais, como um canal de comunicação mais rápido e interativo.

Portanto, existiam processos e instrumentos na unidade para a coleta de informações, sejam quantitativas e qualitativas para avaliação dos servidores e docentes, ainda que sem vinculação a CPA. A partir do ano de 2021, a unidade passou por um processo de construção de avaliação mais alinhado à CPA Institucional, com a construção de instrumento próprio, porém debatido e alinhado com outras unidades da UEMG, o qual é descrito neste relatório.

### 3.5 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Objetivos	Ações
1. Ofertar novos cursos de graduação e pós-graduação	a) Aprovação do PPC do curso diurno de bacharelado em Administração, iniciado em 2024. b) Implantação do curso de Administração no período matutino.
2. Coordenar a FAPPGEN Júnior	c) Criação da estrutura organizacional da empresa Júnior
3. Instituir ações da Comissão Própria de Avaliação da UEMG	d) Coordenar os trabalhos, reuniões e a organização da CPA UEMG e) Melhoria na estrutura e comunicação f) Elaboração e divulgação de cartilha para os discentes
4. Avaliação de Desempenho de Docentes e Servidores	g) Gerenciar os planos de trabalhos do corpo docente e técnico de forma a contribuir para o desenvolvimento da unidade h) Organizar a comissão de avaliação na unidade

<p>5. Redistribuir e organizar o trabalho dos servidores técnico-administrativos</p>	<p>i) Treinamento de servidores;</p>
<p>6. Acompanhar as atividades dos NDE's;</p>	<p>j) Reuniões dos NDE's. k) Reorganização do calendário acadêmico em razão de greve</p>
<p>7. Incentivar a participação discente nas dinâmicas da unidade e em órgãos colegiados e na criação de órgãos de representação estudantil.</p>	<p>l) Divulgação da importância da participação discente nos órgãos colegiados da Unidade.</p>

#### **4. RELATÓRIO GERAL ESTUDANTES – CPA Unidade FaPPGeN (2023)**

As avaliações foram enviadas via formulários eletrônicos para os alunos que estudam na modalidade EaD, professores, servidores e aplicados questionários presencialmente nas turmas da modalidade presencial pelos integrantes da CPA. O período para respondimento do questionário foi em junho de 2023. Cabe aqui destacar que o período de paralisação de atividades de aula em razão da greve docente prolongou o período de análise das respostas. O total de alunos que responderam à avaliação institucional desenvolvida pela CPA UEMG foi de 113 alunos dos cursos presenciais, e 28 alunos do curso à distância,

A coleta de dados foi realizada com base nos eixos e dimensões de avaliação institucional coletados em 2023, a saber:

- 1: Avaliação dos Professores
- 2: Avaliação da Coordenação
- 3: Avaliação da Secretaria Acadêmica
- 4: Infraestrutura
- 5: Avaliação da Biblioteca
- 6: Avaliação das Atividades de Pesquisa
- 7: Avaliação das Atividades de Extensão
- 8: Auto-Avaliação

##### **4.1 Avaliação da Unidade – FAPPGEN**

As avaliações de docentes/ disciplinas encontram-se em relatório anexo, optando-se por colocar o resumo da avaliação provida pelos estudantes de FaPP. Os estudantes foram convidados a responder sobre 12 itens com indicação de avaliação entre 1 (muito insatisfeito) e 10 (muito satisfeito):

*“Caro(a) aluno(a), nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar os professores do atual semestre, além da coordenação e outros setores da FaPPGeN. Considerando-se a importância da Avaliação Discente para o processo de desenvolvimento contínuo da faculdade,*

*nós (professores, coordenadores e técnicos) nos colocamos em avaliação por meio deste instrumento, e esperamos que as suas contribuições possam apontar pontos para aprimoramento. Todas as suas respostas serão sigilosas, anônimas e apresentadas de forma agregada. A participação de todos é fundamental para o fortalecimento e aperfeiçoamento de nossos cursos. Atenciosamente,*

*Comissão Própria de Avaliação – CPA/FaPPGeN”*

#### 4.1.1 Avaliação dos docentes

O quadro a seguir trata de avaliação dos docentes em relação às disciplinas ministradas.



Em linhas gerais, é possível observar que a maioria das respostas são positivas, sendo que mais de 50% das respostas avaliam os quesitos com nota entre 8 e 10, sendo 10 “muito satisfeito”.

Em destaque encontra-se o item 1.1 - Pontualidade, onde 90% dos estudantes atribuíram notas de 8 a 10; Também cabe destacar o item 1.9 “Compatibilidade entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado”, com 80% de respostas com notas de 8 a 10.

As notas que demonstram a insatisfação, por outro lado, são pouco expressivas, não ultrapassando 10% de resposta de notas de 1 a 3, sendo 1 “muito insatisfeito” em nenhum item.

Em resumo, a atuação docente foi avaliada de forma bastante positiva em seus diversos aspectos.

A imagem abaixo apresenta uma coletânea de metodologias ativas usadas pelos docentes.



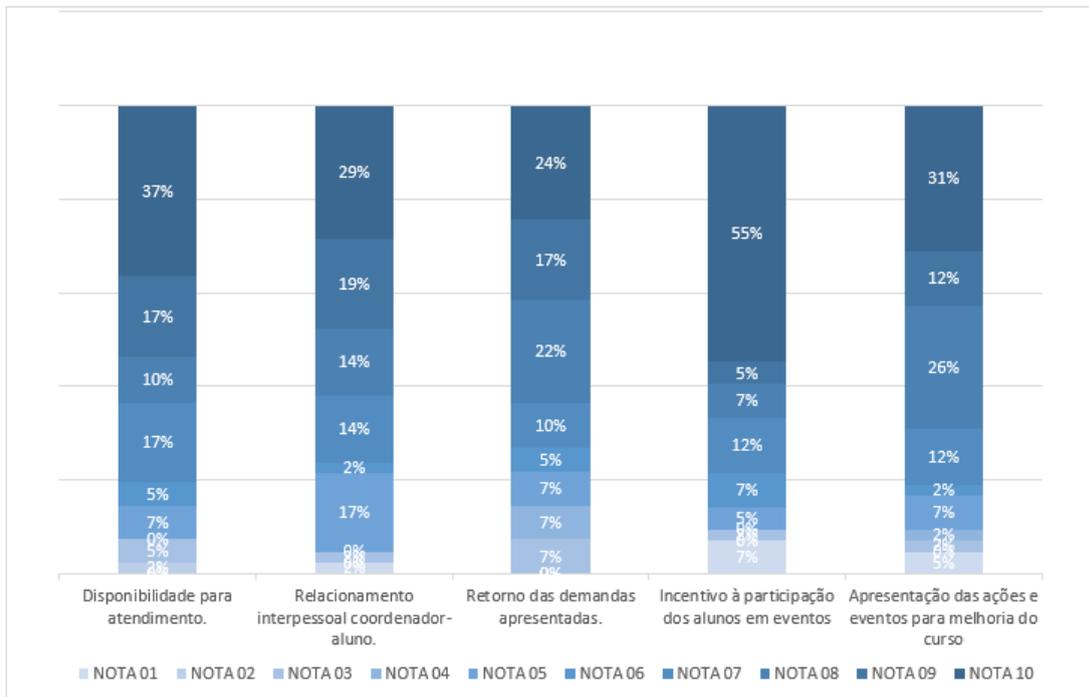
#### **4.1.2 Avaliação das Coordenações de cursos**

No que diz respeito à avaliação das Coordenações de Curso, foram submetidos à avaliação 5 itens, conforme descritivo contido no gráfico abaixo colacionado. A avaliação observou uma escala gradativa em que a nota 1 corresponde à avaliação de “Muito Insatisfeito” e a nota 10 corresponde à avaliação “Muito Satisfeito”. Para os itens avaliados, foram obtidas as seguintes notas médias:

#### **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

O curso apresenta um bom desempenho geral, com destaque para o incentivo à participação em eventos. Há margem para melhorias no retorno das demandas e no relacionamento interpessoal.

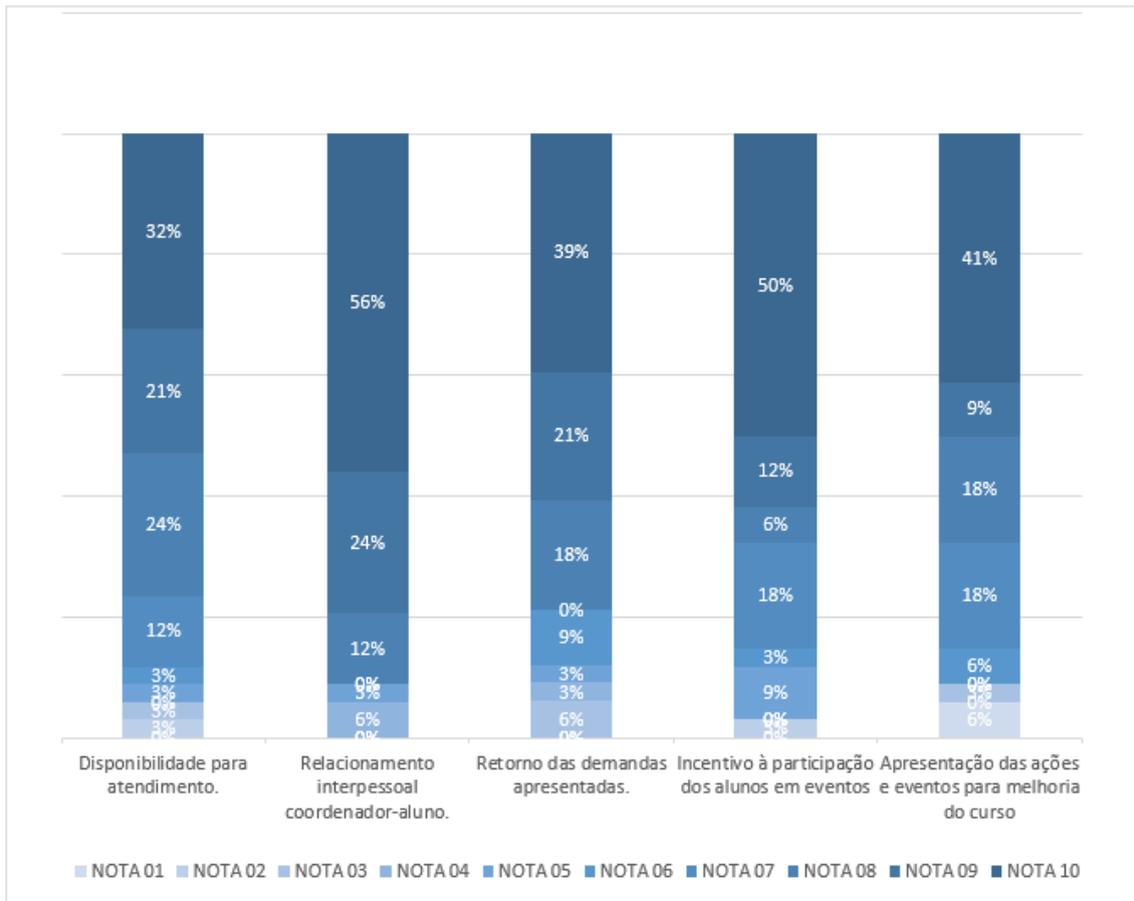
Na questão da disponibilidade para atendimento, 37% em nota 10; no relacionamento interpessoal, 29% em nota 10, mas maior variação nas notas intermediárias; no retorno das demandas, 24% atribuíram nota 10, com notas médias (5-7) mais representativas; no incentivo à participação: nota 10 predominante (55%), mostrando engajamento efetivo e na apresentação de ações e eventos, avaliação positiva com 31% em nota 10.



### Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

O curso apresenta uma excelente avaliação no relacionamento coordenador-aluno e no incentivo à participação em eventos, mas pode trabalhar para melhorar a percepção sobre o retorno das demandas e a disponibilidade.

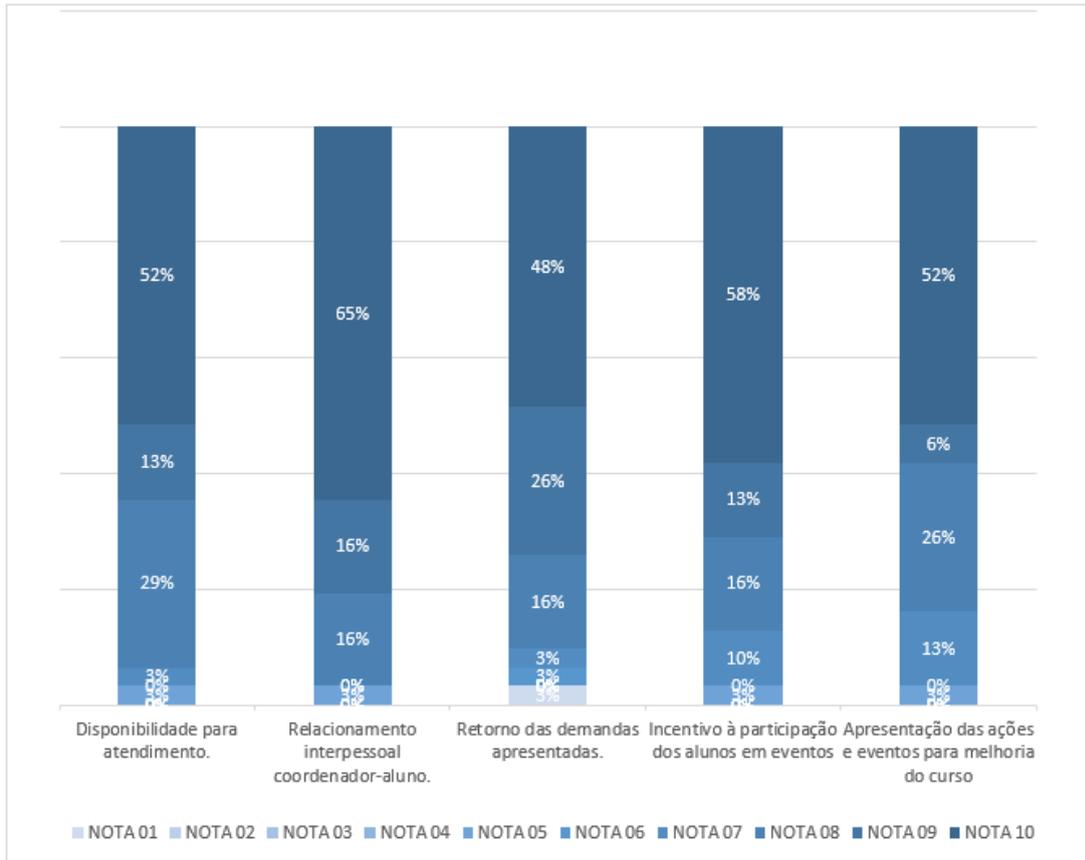
Na disponibilidade para atendimento, 32% das respostas em nota 10, mas as notas variam bastante, com presença significativa de avaliações intermediárias; no relacionamento interpessoal coordenador-aluno, ponto forte, com 56% das respostas em nota 10, destacando uma interação efetiva e positiva; no retorno das demandas apresentadas, 39% em nota 10; incentivo à participação dos alunos em eventos: avaliação muito boa, com 50% em nota 10; apresentação das ações e eventos para melhoria do curso: 41% em nota 10, mostrando reconhecimento das ações realizadas.



### Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos

Este curso apresenta uma avaliação excelente em todos os aspectos, especialmente no relacionamento interpessoal e no incentivo à participação em eventos, sendo um dos destaques entre os cursos avaliados.

Na pergunta sobre a disponibilidade para atendimento: 52% em nota 10, com destaque para a alta acessibilidade do coordenador; no relacionamento interpessoal coordenador-aluno 65% em nota 10; retorno das demandas apresentadas, 48% em nota 10; incentivo à participação dos alunos em eventos, 58% em nota 10, destacando o forte estímulo à integração dos alunos; apresentação das ações e eventos para melhoria do curso, 52% em nota 10.

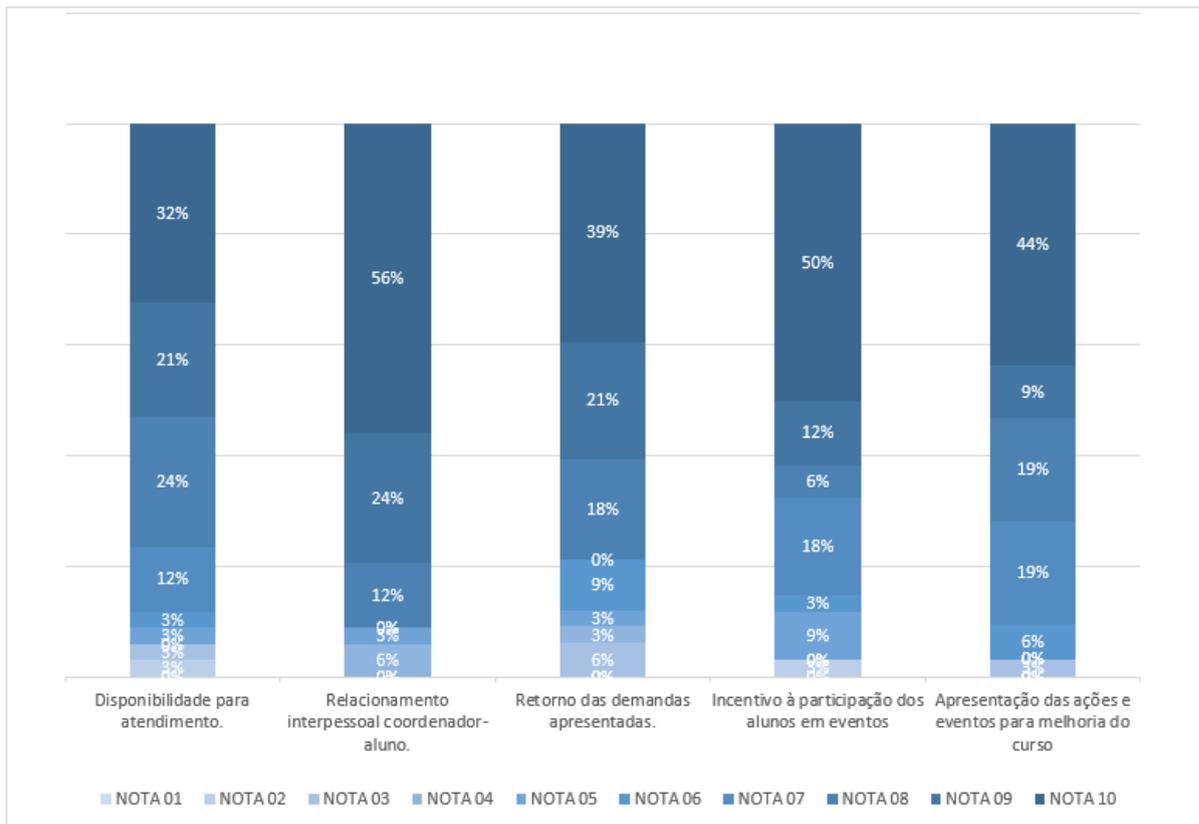


### Curso Superior em Administração Pública EaD (Bacharelado)

O curso de Bacharelado em Administração Pública (EaD) apresenta um desempenho consistente e excelente nas avaliações, especialmente no relacionamento interpessoal e no

incentivo à participação dos alunos. A alta concentração de notas máximas em todos os quesitos reforça a percepção de qualidade e comprometimento do coordenador com o curso e os alunos.

Na questão disponibilidade para atendimento 52% das respostas foram nota 10 o que demonstra alta satisfação com a acessibilidade do coordenador. No relacionamento interpessoal coordenador-aluno, destaque muito positivo, com 65% das respostas em nota 10. No retorno das demandas apresentadas, 48% nota 10 que indica uma percepção de eficiência e atenção às solicitações dos alunos. No incentivo à participação dos alunos em eventos, 58% das respostas foram nota 10 e demonstra um forte estímulo à integração em atividades extracurriculares. Na questão apresentação das ações e eventos para melhoria do curso, avaliação positiva, com 52% das respostas na nota 10. Reflete reconhecimento pelos esforços de comunicação e melhorias no curso.



Observa-se, portanto, que a avaliação média das Coordenações são muito boas, ficando todos os itens com nota superior a 7,8, ou seja, dentro da faixa de satisfação mais elevada. Outro ponto a ser destacado é que a maioria dos discentes que responderam aos instrumentos de avaliação indicaram ter lido o Projeto Pedagógico do Curso.

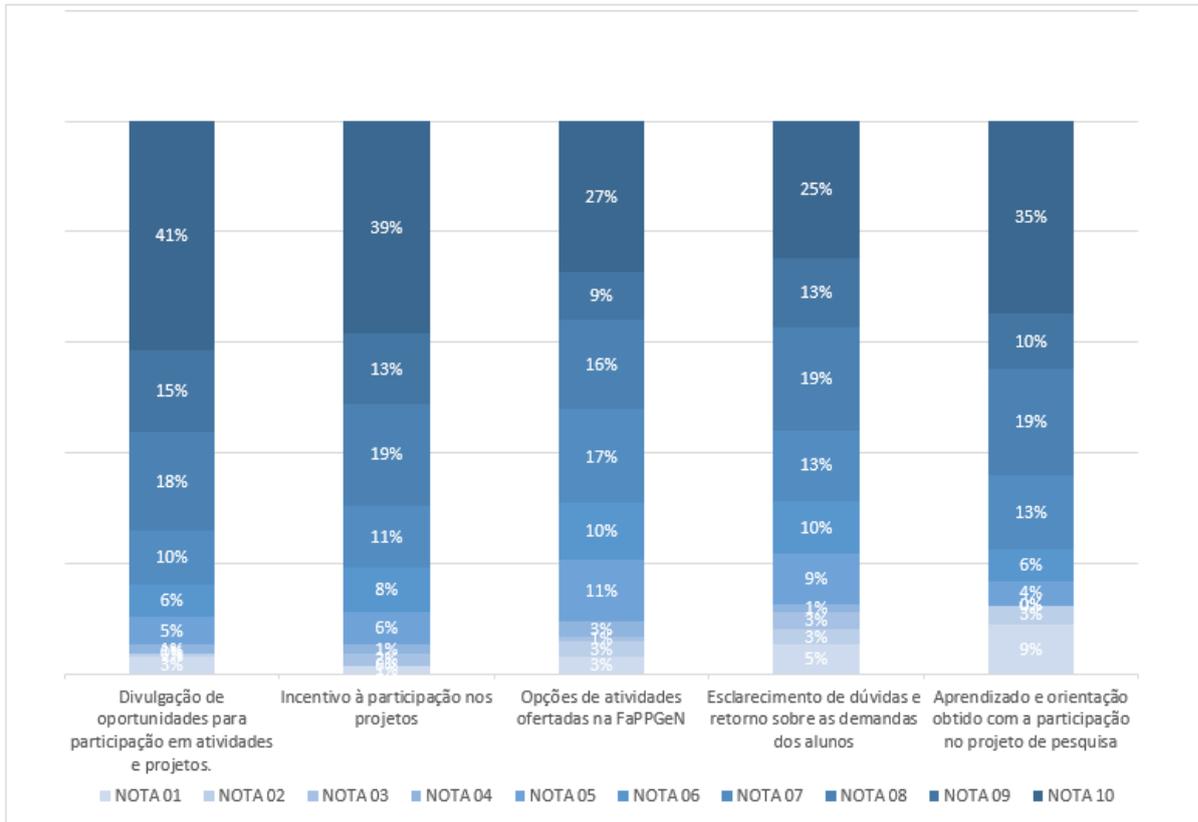
### 4.1.3 Avaliação de Pesquisa e Extensão

Também a maioria dos discentes conhecem as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela unidade, considerando-as relevantes para sua formação, sendo que as médias de notas atribuídas a todos os quesitos são acima de 7,5.

#### **Pesquisa**

Os dados indicam que os aspectos relacionados à divulgação de oportunidades e incentivo à participação são os mais bem avaliados, com predominância de notas altas. Por outro lado, as opções de atividades e o esclarecimento de dúvidas apresentam um maior percentual de notas médias e baixas, indicando pontos que podem ser aprimorados. De forma geral, a satisfação é positiva, mas há áreas que poderiam ser fortalecidas.

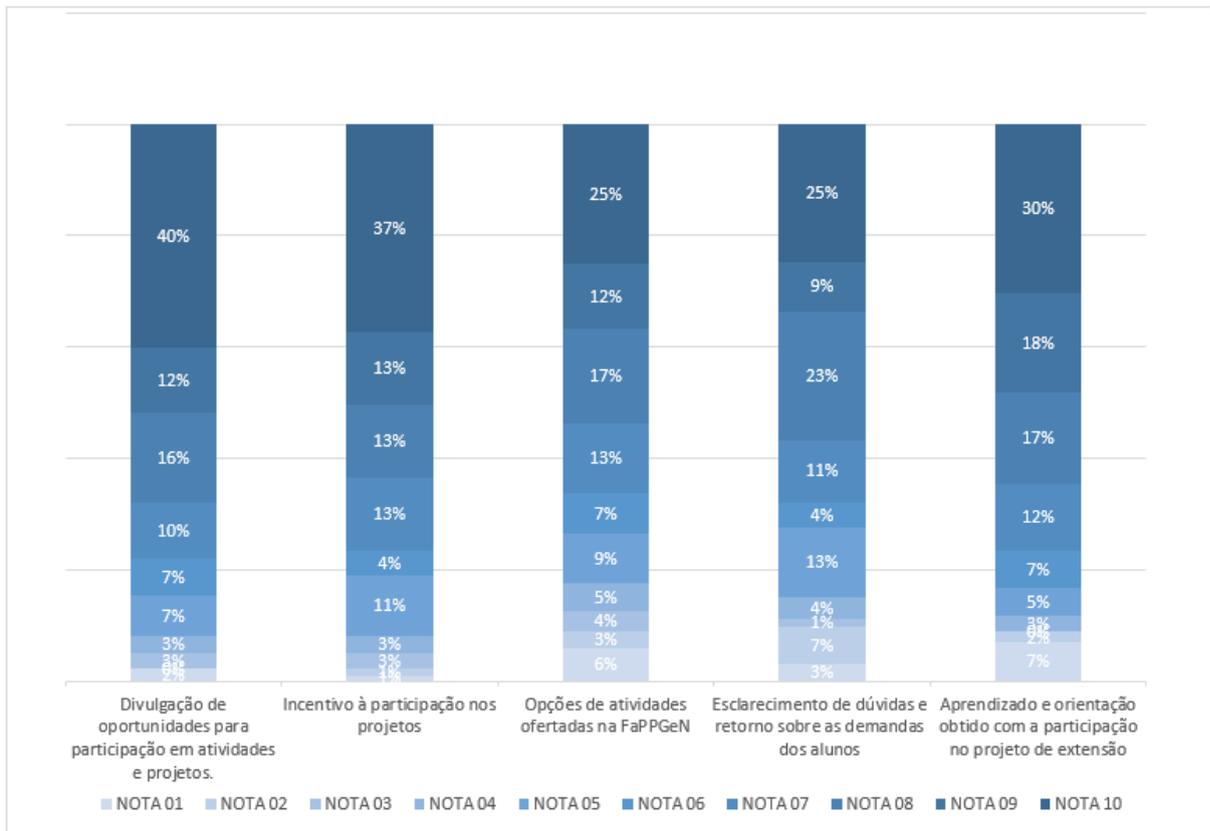
Na questão da divulgação de oportunidades para participação em atividades e projetos, a média das notas de 8 a 10 somam 74% e a soma das demais médias (1 a 7) somam os 26% restantes predominando avaliações positivas. Incentivo à participação nos projetos, a maioria (71%) dos respondentes avaliou positivamente, com destaque para notas máximas, os demais somaram 29%; Opções de atividades ofertadas na FaPPGeN, com 52% das avaliações sendo entre 8 e 10; Esclarecimento de dúvidas e retorno sobre as demandas dos alunos, apesar de um bom percentual de avaliações altas (57%) entre 8 e 10, há espaço para melhoria; aprendizado e orientação obtidos com a participação no projeto de pesquisa, a soma das médias inferiores (1 a 7), totalizam 36% com forte destaque para notas altas (64%), refletindo um bom nível de satisfação.



## Extensão

Os resultados refletem um cenário majoritariamente positivo, com maior destaque para divulgação de oportunidades e aprendizado e orientação obtidos. Já as opções de atividades ofertadas e o esclarecimento de dúvidas apresentam uma maior proporção de notas médias e baixas, indicando áreas que poderiam ser mais desenvolvidas. A satisfação geral é boa, mas melhorias estratégicas poderiam aumentar ainda mais o impacto percebido.

Divulgação de oportunidades para participação em atividades e projetos, forte predomínio de avaliações positivas (68%), indicando um desempenho satisfatório nesta dimensão; incentivo à participação nos projetos, (63%) avaliou positivamente, mas a distribuição é mais equilibrada em relação às notas inferiores; opções de atividades ofertadas na FaPPGeN, a soma das médias entre 8 e 10 ficou 54%; esclarecimento de dúvidas e retorno sobre as demandas dos alunos, equilíbrio entre notas altas (57%) e médias/baixas (43%), apontando espaço para melhorias; aprendizado e orientação obtidos com a participação no projeto de extensão, reflete um bom nível de satisfação com Destaque para avaliações positivas (65%).



**FaPPGeN Carreiras: Projeto de orientação profissional e carreira**

**CACILDA NACUR LORENTZ**

**ODS CONTEMPLADA:**

**PROJETO ACOLHER**

**FERNANDA PAULA DINIZ**

**ODS CONTEMPLADAS**

**INovAÇÃO IN Cena: empreendedorismo social e cultural de periferia**

**DANIELA MARIA ROCCO CARNEIRO SCOTTON**

**ODS CONTEMPLADAS**

**Ciência para todas as pessoas: Pitches científicos**

**LUCIANA CRISTINA DE SOUZA**

**ODS CONTEMPLADA:**

**TRILHA DO CONHECIMENTO:**

análise e aplicação de ferramentas e métodos de planejamento estratégico junto a empresas de pequeno e médio porte e organizações da sociedade civil

**DANIELA MARIA ROCCO CARNEIRO SCOTTON**

**ODS CONTEMPLADA:**

**DIREITO, TECNOLOGIA E REDES SOCIAIS:**

Atualidades acerca das novas tecnologias da comunicação e informação e seus impactos sobre as relações sociais

**THIAGO PENIDO MARTINS**

**ODS CONTEMPLADA:**

**Consulting ONGs**  
**RICARDO MARQUES BRAGA**

**ODS CONTEMPLADA:** 

**PROJETO PORTAS ABERTAS:**  
visibilidade e posicionamento de uma das unidades da UEMG

**PEDRO CARMO BAGGIO**

**ODS CONTEMPLADA:** 

**IMPULSIONANDO INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO:**  
PROJETO DE CRIAÇÃO DA FAPPGEN JR.

**LUCAS CRISTIANO FERREIRA ALVES**

**ODS CONTEMPLADA:** 

**PROJETO LIBERDADE:**  
CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO TRANSFORMAM

**FERNANDA PAULA DINIZ**

**ODS CONTEMPLADAS**

**PROJETO POTENCIALIDADES**  
**MIRIAM DE CASTRO POSSAS**

**ODS CONTEMPLADA:** 

**Divulgação e implementação da PNRS**  
**ROSANA RIBEIRO FELISBERTO**

**ODS CONTEMPLADAS**

**ODIDE - Observatório das Diferenças e Desigualdades**  
**ANTÔNIO RODRIGUES NETO**

**ODS CONTEMPLADAS**

**Laboratório de Análise e Monitoramento de Políticas Públicas**  
**GUSTAVO RODRIGUES CUNHA**

**ODS CONTEMPLADA:** 

**PROJETO ASMARE:**  
educação socioambiental; ação solidária e participação cidadã

**CARLUCIA MARIA SILVA**

**ODS CONTEMPLADAS**

**Projeto Parceria CRA E FAPPGEN - Jornada Acadêmica**  
**PEDRO CARMO BAGGIO**

**ODS CONTEMPLADA:** 

**METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E PESQUISA-AÇÃO:**  
um suporte pedagógico e de gestão em empreendimentos de economia popular solidária e seus espaços de formação, organização e articulação em Minas Gerais

**CARLUCIA MARIA SILVA**

**ODS CONTEMPLADAS:** 

**TRABALHO DE CAMPO E AÇÕES EXTENSIONISTAS: Construindo metodologias ativas, confrontando teoria e prática**  
**CARLUCIA MARIA SILVA**

**ODS CONTEMPLADA:** 

Nota-se, dessa maneira, que os discentes conhecem e participam dos programas e projetos de pesquisa e extensão, reconhecendo sua importância para a formação acadêmica.

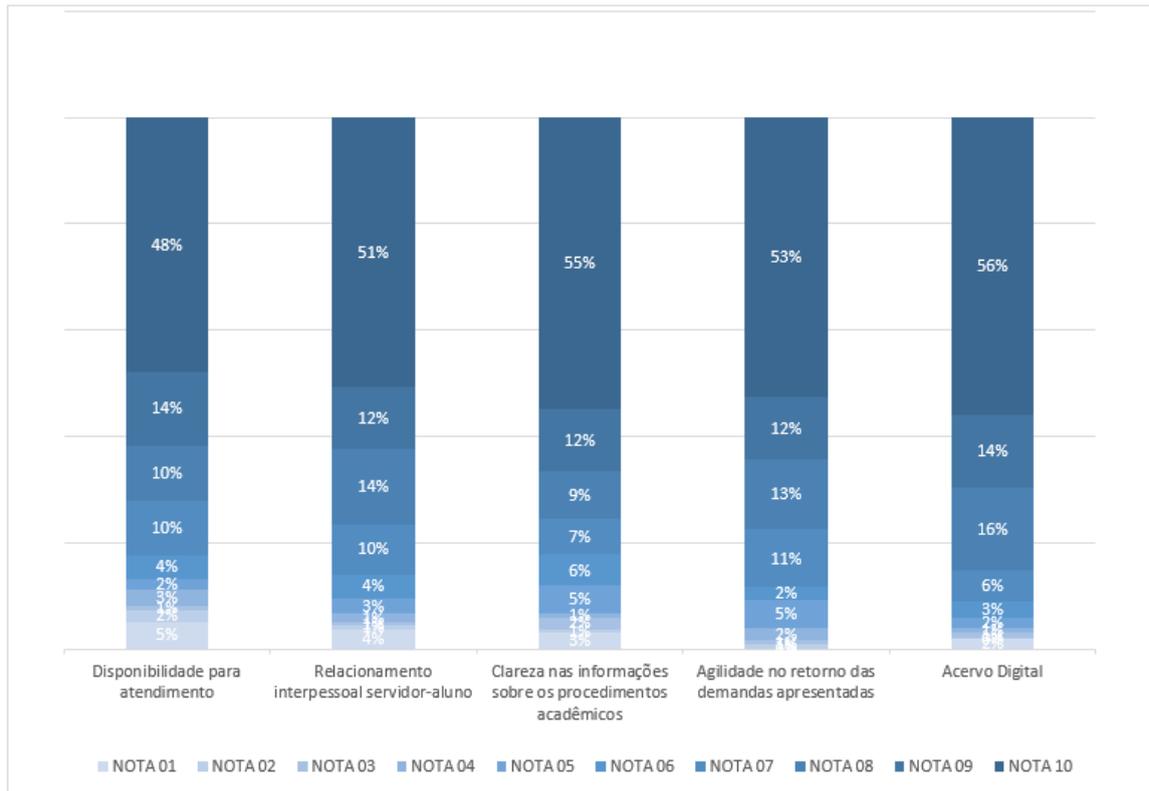
<b>PROJETOS DE EXTENSÃO/2021-2023</b>				
<b>Número de Pessoas</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>TOTAL</b>
Número de voluntários envolvidos	120	180	200	500
Número de pessoas alcançadas	2.400	3.800	2.700	8900
<b>TOTAL</b>	<b>2.520</b>	<b>3.980</b>	<b>2.900</b>	<b>9400</b>
<b>Número de ações</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>TOTAL</b>
Eventos	24	19	45	88
Prestação de serviço	1	0	3	4
Curso	1	2	1	4
Projetos	15	12	30	57
Programas	3	3	5	11
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>36</b>	<b>84</b>	<b>164</b>

#### 4.1.4 Secretaria e Biblioteca

No que diz respeito à avaliação da secretaria e biblioteca foram submetidos à avaliação 5 itens, conforme descritivo contido no gráfico abaixo colacionado. A avaliação observou uma escala gradativa em que a nota 1 corresponde à avaliação de “Muito Insatisfeito” e a nota 10 corresponde à avaliação “Muito Satisfeito”. Para os itens avaliados, as seguintes notas médias entre 8 e 10 apontam a eficiência no atendimento dos setores às solicitações.

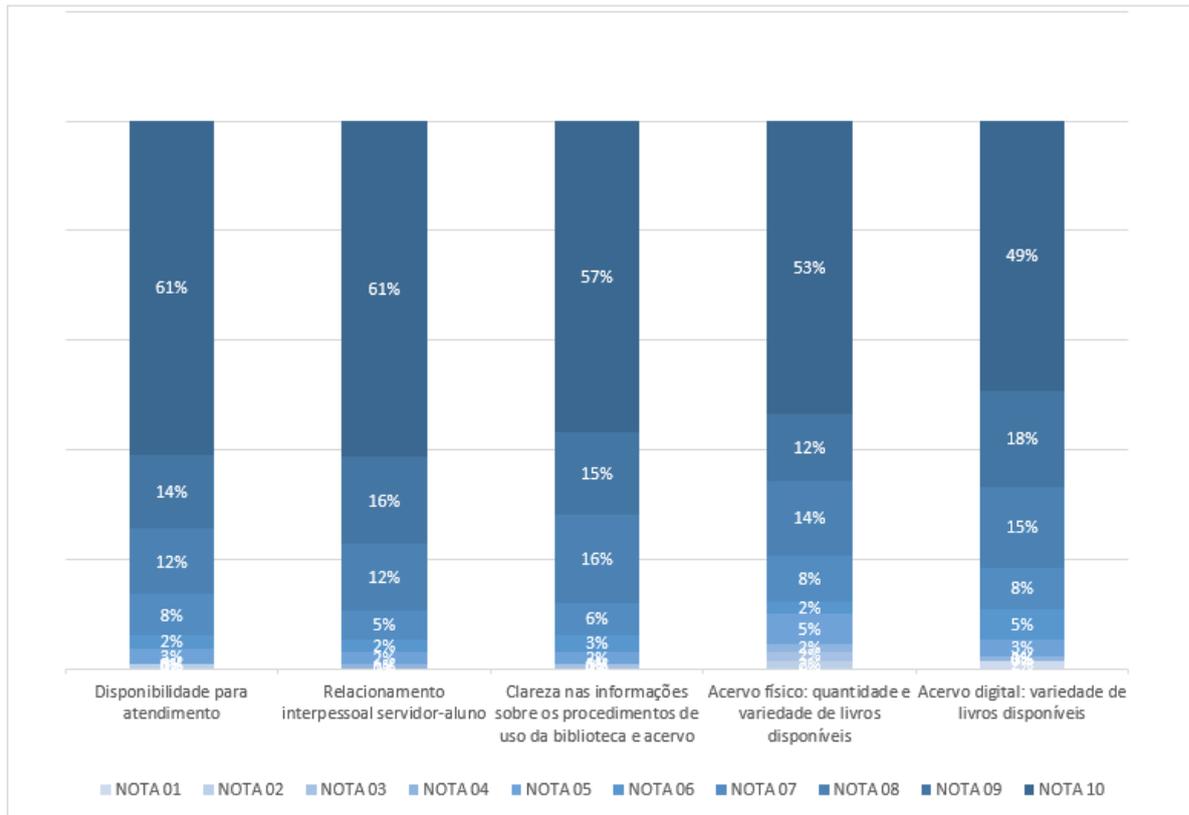
#### Secretaria

Os resultados mostram satisfação geral alta com os critérios avaliados, especialmente no Acervo Digital e na clareza das informações. Contudo, a disponibilidade para atendimento apresenta menor concentração de avaliações máximas, sugerindo atenção para otimização nesse aspecto.



## Biblioteca

Os dados mostram alta satisfação geral, com destaque para o atendimento e relacionamento interpessoal. No entanto, o acervo digital surge como o aspecto com maior variabilidade de notas, indicando oportunidade para expansão da variedade de títulos disponíveis.

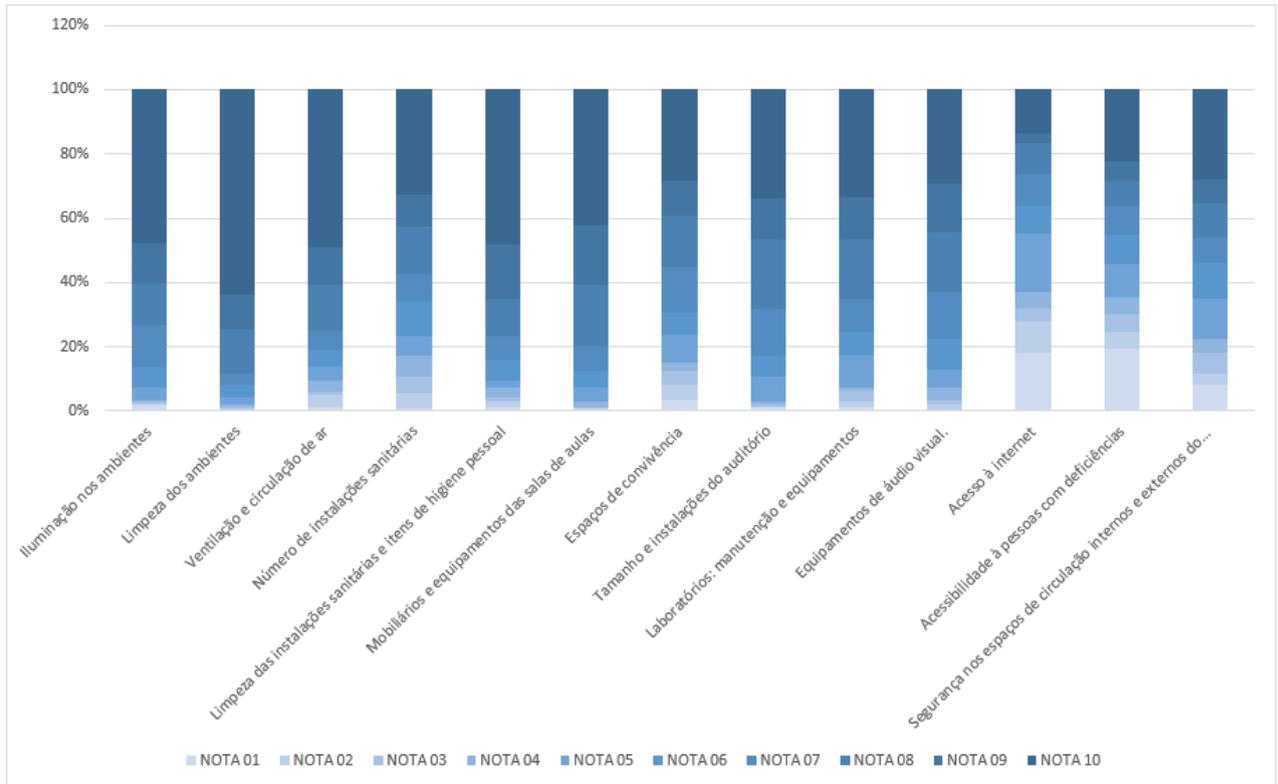


#### 4.1.5 avaliação da Infraestrutura

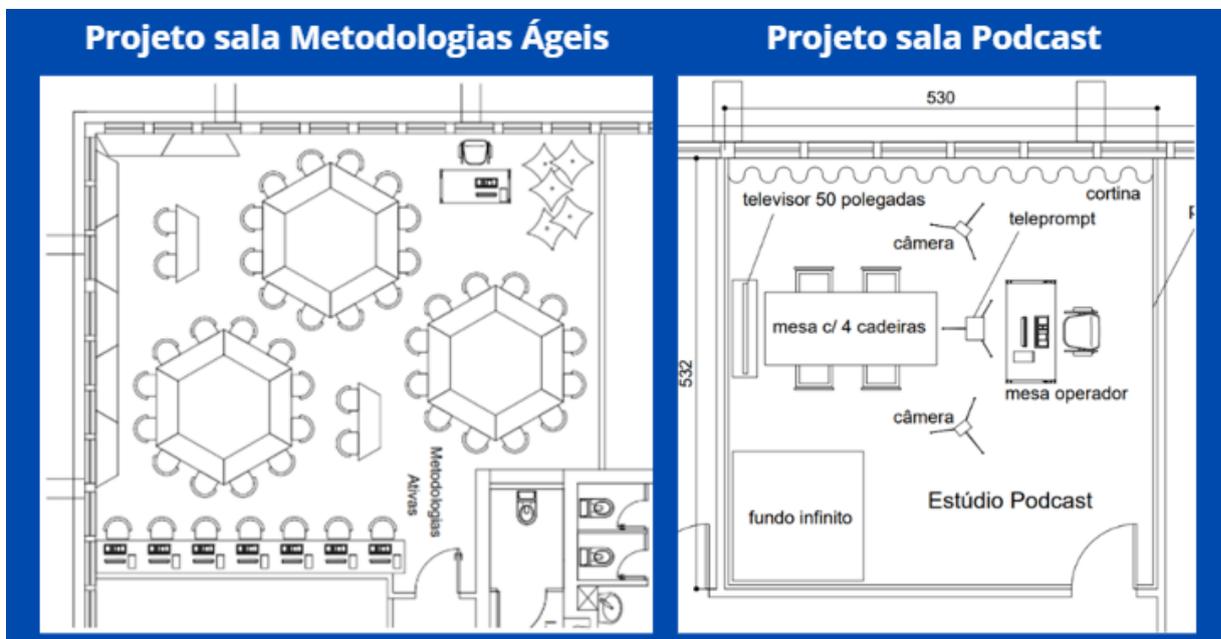
##### Infraestrutura

De maneira geral, os critérios relacionados aos ambientes e instalações foram bem avaliados, com destaque para itens como iluminação e limpeza. Contudo, aspectos como acessibilidade e segurança demandam atenção, já que apresentam maior variabilidade nas notas, refletindo percepções mais diversas e oportunidades de melhoria.

A maior parte das avaliações concentra-se nas notas 8, 9 e 10, indicando alta satisfação em geral. Há uma distribuição menos frequente de notas baixas (1 a 4), que aparecem em percentuais baixos para todos os critérios. Os aspectos mais bem avaliados foram iluminação nos ambientes e limpeza dos ambientes "Acessibilidade para pessoas com deficiências" e "Segurança nos espaços de circulação internos e externos" têm maior proporção de notas intermediárias (5 a 7), sugerindo áreas que podem ser aprimoradas.



Já em fase de empenho (pós-licitação), projeto de sala de metodologias ativas e um estúdio de podcast.



## 5. RELATÓRIO GERAL PROFESSORES – CPA Unidade de FAPPGEN

Quanto ao corpo docente, no semestre da avaliação institucional a unidade contavam com 25 professores distribuídos em 2 departamentos: Departamento de Fundamentos e Departamento de Gestão. Foram obtidas 16 respostas aos questionários enviados aos docentes em 2023. A coleta de dados foi realizada com base nos eixos e dimensões de avaliação, a saber:

### *Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional*

O planejamento e acompanhamento do corpo docente é feito regularmente com a avaliação do PGDI (Plano de Gestão e Desenvolvimento Individual). A avaliação é feita por uma comissão docente que analisa os dados informados pelos docentes e posteriormente serve de subsídio para a avaliação no SISAD.

Os docentes ainda foram convidados a responder questionário de avaliação da unidade e auto-avaliação, garantindo-se o anonimado nas respostas:

*“Caro(a) professor(a), este é um momento de reflexão: Você irá fazer sua autoavaliação e também avaliar a FaPPGeN em suas múltiplas dimensões. Sinta-se à vontade para expressar sua opinião nos comentários, críticas e sugestões. Esperamos que as suas contribuições possam evidenciar pontos para aprimoramento e ideias de melhorias. Antes de iniciar a avaliação, você deve responder as perguntas referentes descritas no item “informações básicas”. Em seguida, avalie-os atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo que “1” corresponde a “Muito Insatisfeito” e “10” corresponde a “Muito Satisfeito”. Todas as suas respostas serão sigilosas e apresentadas unicamente de forma agregada.*

*Contamos com a sua avaliação! Atenciosamente,  
Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UEMG / FAPPGeN”*

O retorno foi bastante positivo em todos os itens avaliados, sendo os itens “Chefia e Direção da Unidade”, “Coordenação”, “Secretaria Acadêmica”, “Biblioteca”, “Atividades de Pesquisa”, “Atividades de Extensão”, “Infraestrutura”, “Autoavaliação”, “Turmas”.

### *Eixo 2: Desenvolvimento Institucional*

Quanto ao desenvolvimento institucional é preciso destacar que a unidade FaPPGeN

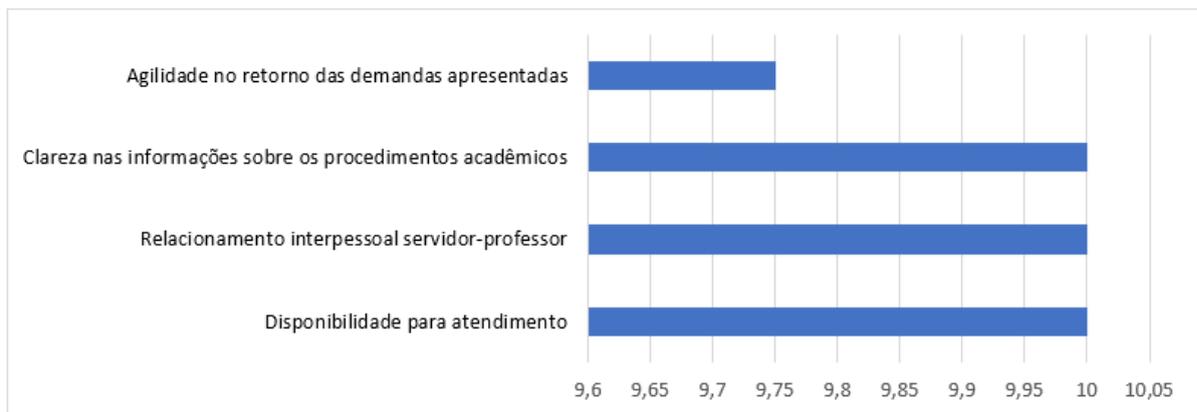
conta com um corpo docente que promoveu sua qualificação profissional com a realização de doutorados, sendo que várias teses foram defendidas no ano de 2024.

Além disso, a realização de cursos de qualificação, a divulgação de cursos de aprimoramento da atividade docente e do servidor como um todo vem sendo divulgada, informada e incentivada pelas chefias de departamento e direção da unidade.

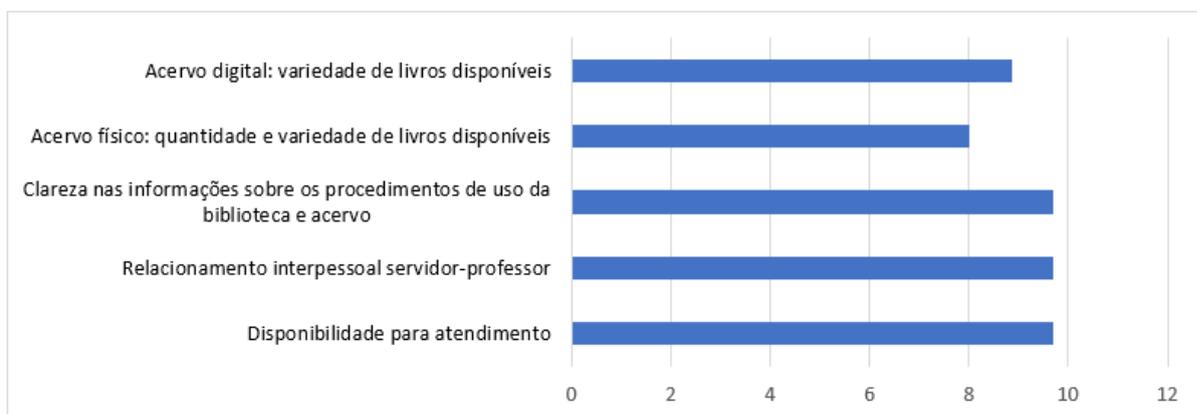
A participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa e projetos de extensão na UEMG vem crescendo nos últimos anos, inclusive com a alocação de bolsas para o corpo discente.

O incentivo à carreira docente bem como desempenho de outras funções foram bem avaliados pelos docentes, tendo a nota média de 8,4 em relação ao esclarecimento e incentivo ao plano de carreira e média 9,5 em relação ao suporte acadêmico.

O atendimento e retorno da Secretaria Acadêmica também foi avaliado como o destaque dos setores pelos docentes ficando entre 9,5 e 10, demonstrando a integração, relacionamento e resposta às demandas conforme o gráfico abaixo:

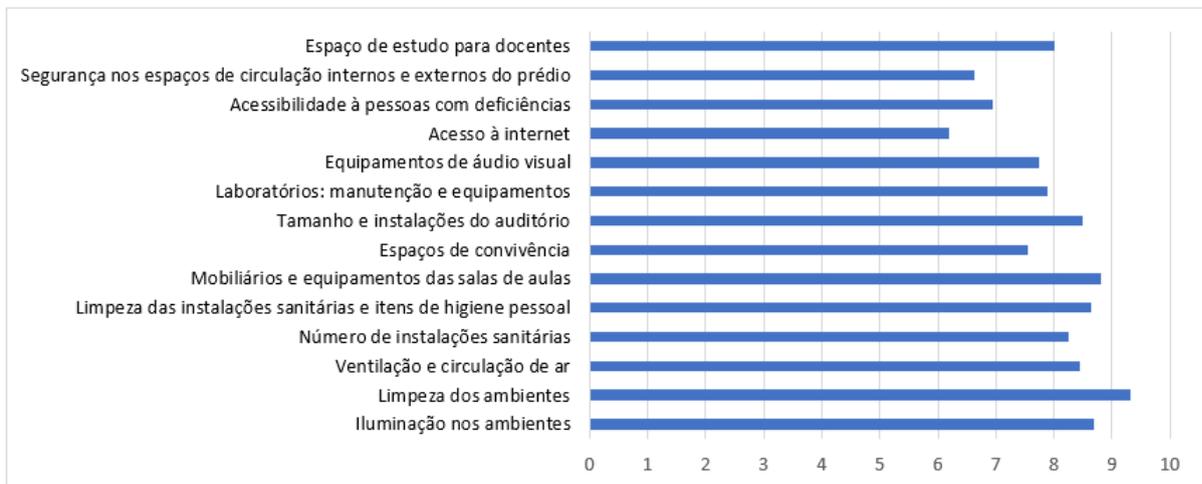


A Biblioteca, incluindo acesso e acervo da biblioteca física e virtual, foi bem avaliada, atendendo às bibliografias trabalhadas pelos docentes nas disciplinas.



Quanto à infraestrutura, alguns itens não foram tão bem avaliados, obtendo média de

notas em torno de 6,5 para itens como “segurança em espaços de circulação externa e interna”, “acessibilidade de pessoas com deficiência” e “acesso à internet”. Tais pontos, apesar de apresentar uma avaliação em média satisfatória, ficaram bem abaixo de outros itens, que obtiveram médias entre 7 e 8, como “iluminação”, “recursos audiovisuais”, “ventilação”, “espaços para estudos dos docentes” e outros. Importante aqui destacar que a CPA vem atuando no sentido de melhorar os pontos de fragilidade identificados pelas avaliações próprias. Nesse sentido, a CPA e Direção promoveram a instação de bebedouros acessíveis, a melhoria de pisos táteis nas escadas, instalação de redes de internet interna via wifi, disponibilização de computadores com acesso à internet no laboratório de informática para os alunos e nas salas de aula e sala dos professores para os docentes.



### ***Eixo 3: Políticas Acadêmicas***

A FaPPGeN possui uma atuação consolidada nas atividades de pesquisa e extensão com a participação de discentes, observando-se a proposta constante de grupos de pesquisa, projetos de pesquisa e projetos de extensão aprovados e desenvolvidos pelos docentes e aprovados pelos editais da UEMG e outras instituições.

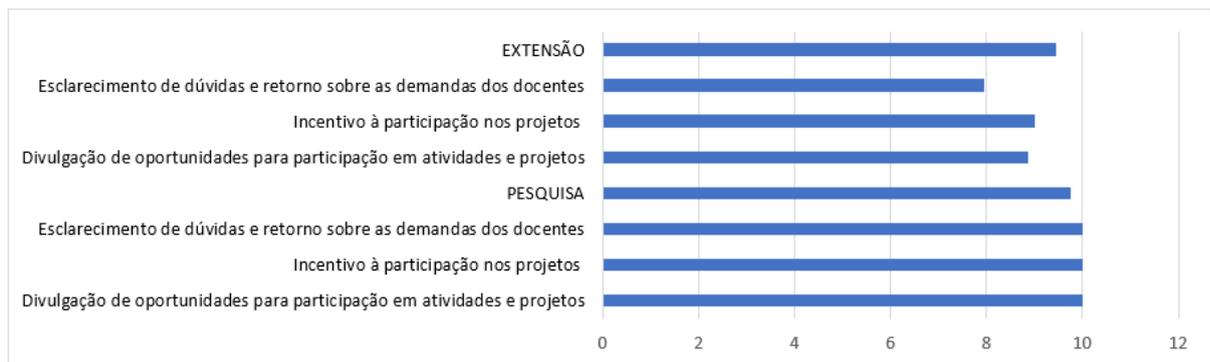
As atividades de pesquisa e extensão são articuladas com o ensino e são reconhecidas como relevantes para o desenvolvimento do processo de aprendizagem dos discentes envolvidos. Além disso a atuação com a comunidade local reflete a atuação institucional em relação à sociedade.

Em relação às bolsas oferecidas aos discentes, estas são acessadas de forma recorrente na FaPPGeN, demonstrando a atividade consolidada em pesquisa e extensão pelo corpo discente e docente. Eventualmente ocorreu a redução de algumas bolsas em razão das contingências da

UEMG como um todo, mas isso não impediu ou reduziu as atividades de pesquisa e extensão realizadas com a participação de discentes voluntários.

A instituição ainda promove o incentivo à internacionalização, divulgando programas como o PILA (Programa de Intercâmbio Latino-Americano), em que pe possível a participação de discentes e docentes.

Em relação ao incentivo e participação nas atividades de pesquisa e extensão as respostas dos docentes foi muito positiva, obtendo média superior a 9, num total de 10, em todos os quesitos relacionados às ações e atuações para desenvolver essas atividades na unidade.



Em relação às Coordenações de curso, essas foram avaliadas com média superior a 8, destacando-se o relacionamento com o corpo docente, o incentivo à participação em atividades acadêmicas, de extensão e pesquisa, bem como a apresentação de propostas e eventos para melhoria e desenvolvimento dos cursos.



#### ***Eixo 4: Políticas de Gestão***

Os professores estão distribuídos em 2 Departamentos, quais sejam, o Departamento de Gestão e o Departamento de Fundamentos e lecionam nos cursos ofertados pela Unidade

Acadêmica, a saber, Curso de Gestão Tecnológica em Recurso Humanos, Gestão Tecnológica em Gestão Pública, Gestão Tecnológica em Processos Gerenciais e Administração.

O corpo docente é avaliado regularmente por comissão própria, que atua a partir das informações do PGDI.

As atuações das chefias e direção são compartilhadas e informadas aos docentes, buscando-se estabelecer um sistema de transparência.

Todos os docentes ainda atuam nos órgãos colegiados como NDE's, Colegiados de Cursos e comissões existentes na FaPPGeN.

Em respostas aos questionários, as chefias e direção da unidade foram avaliadas em todos os critérios com médias entre 7 e 10, com exceção para o critério apoio e informação nos processos relativos ao plano de carreira que teve média 5,8 sendo que a melhor média foi para o critérios de apoio e suporte administrativo conforme o gráfico.

Em respostas aos questionários, as chefias e direção da unidade foram avaliadas em todos os critérios com média superior a 8 sendo que em vários quesitos a média atingiu 9,5 pontos em um total de 10, como por exemplos nos critérios de relacionamento com a chefia de departamento e com a direção e apoio e suporte administrativo conforme o gráfico:



## RELATÓRIO GERAL SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS - CPA CPA Unidade FAPPGEN

### *Avaliação da Gestão*

No corpo técnico, os questionários de avaliação foram respondidos por 5 técnicos-administrativos da Unidade Acadêmica. Os técnicos-administrativos atendem as demandas discentes, dos 2 Departamentos, quais sejam, o Departamento de Gestão e o Departamento de Fundamentos bem como dos docentes que lecionam nos cursos da Unidade Acadêmica. O questionário de avaliação submetido aos técnicos-administrativos contemplou 6 relevantes aspectos a serem avaliados, os quais abrangem tantos aspectos de gestão, relacionamento, serviços e infraestrutura da Unidade Acadêmica.

No que diz respeito à avaliação das Chefias de Departamento e da Direção da Unidade foram submetidos à avaliação 8 itens, conforme descritivo contido no gráfico abaixo colacionado. A avaliação observou uma escala gradativa em que a nota 1 corresponde à avaliação de “Muito Insatisfeito” e a nota 10 corresponde à avaliação “Muito Satisfeito”. Foram avaliados todos os critérios com médias entre 7 e 10, com exceção para o item apoio e informação nos processos relativos ao plano de carreira que teve média 5,8 sendo que a melhor média foi para o critérios de apoio e suporte administrativo conforme o gráfico.

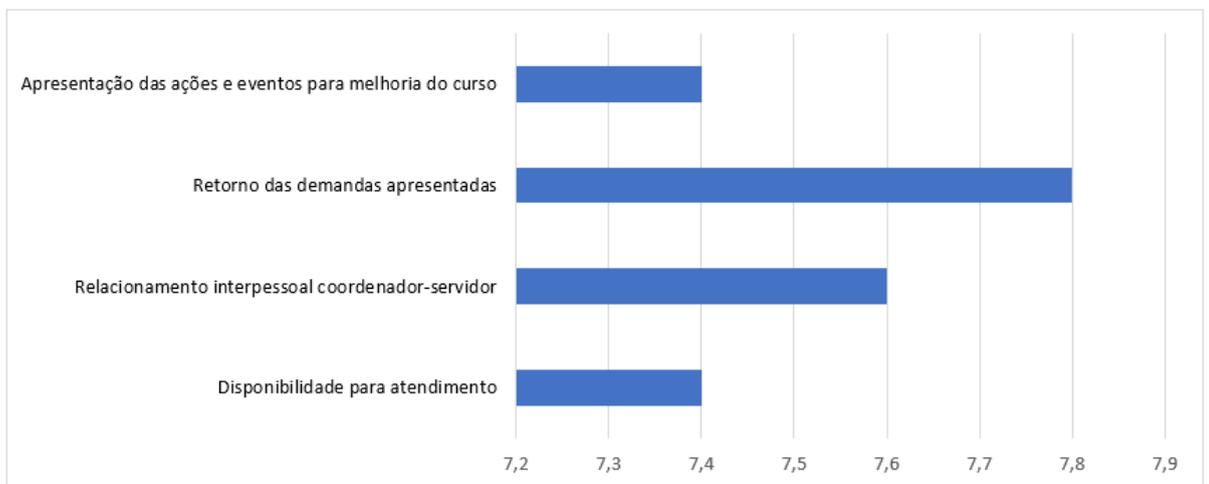


No que diz ao questionário destinado à autoavaliação dos técnicos-administrativos foram submetidos à avaliação 6 itens, conforme descritivo contido no gráfico abaixo colacionado. A avaliação observou uma escala gradativa em que a nota 1 corresponde à avaliação de “Muito Insatisfeito” e a nota 10 corresponde à avaliação “Muito Satisfeito”. Para os itens avaliados, foram obtidas as seguintes notas médias:

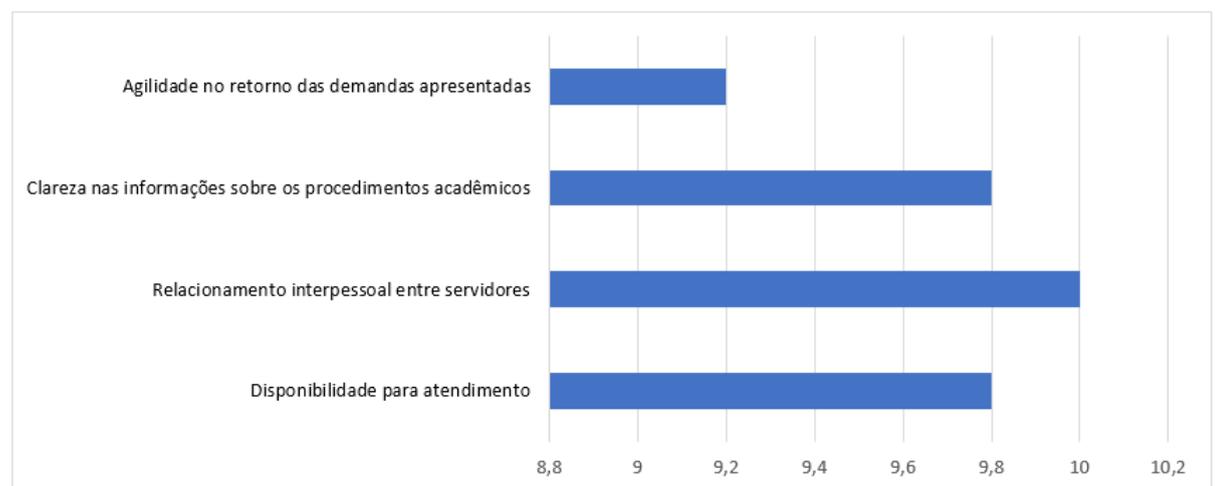


A seguir, encontram-se as representações gráficas referentes a avaliação institucional providas pelos servidores técnico-administrativos da Unidade de FaPP.

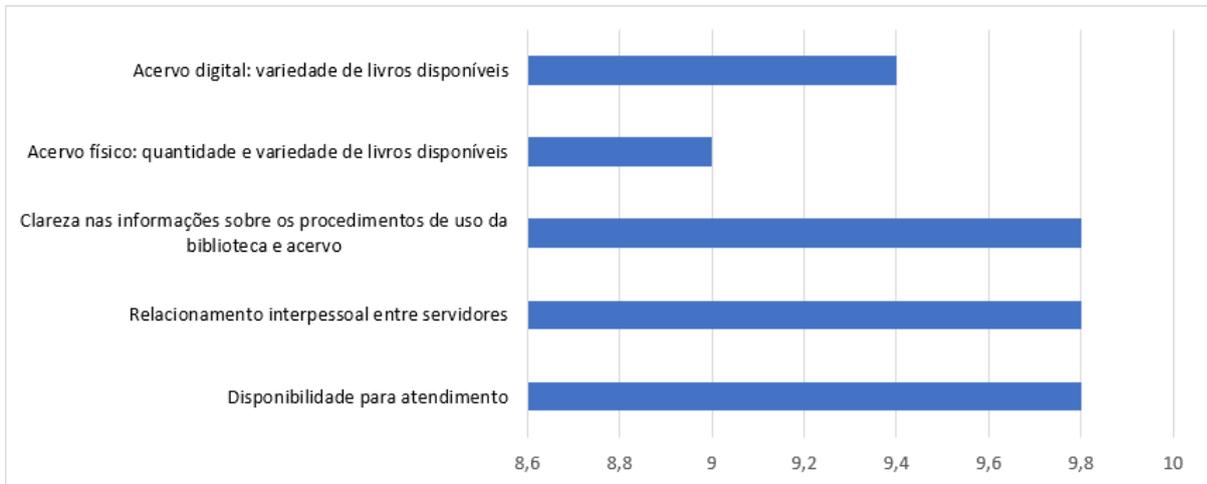
#### Avaliação dos coordenadores



#### Avaliação da secretaria

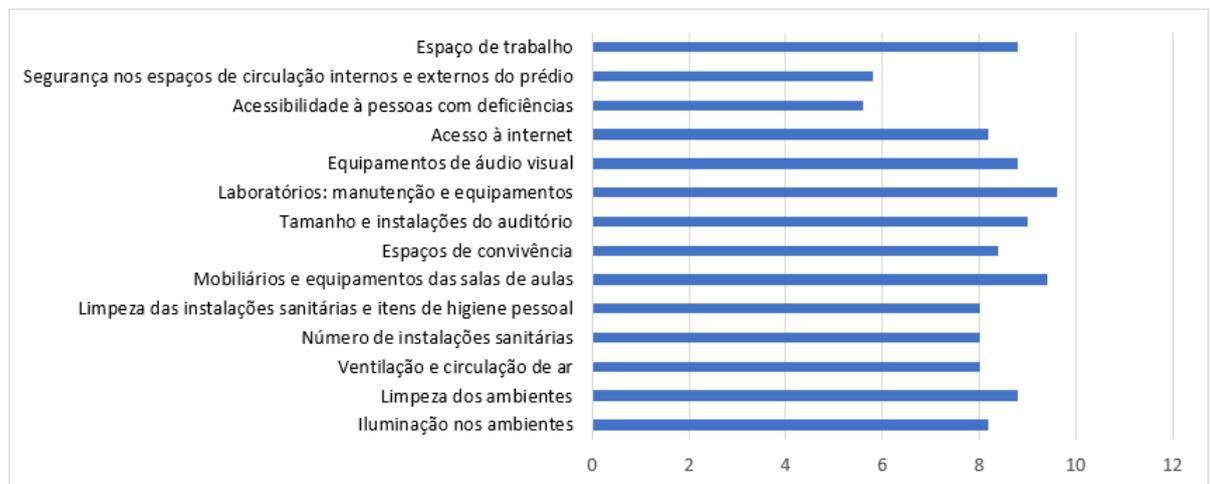


#### Avaliação da Biblioteca



### ***Infraestrutura Física***

Quanto à avaliação da infraestrutura da unidade acadêmica foram submetidos à avaliação dos docentes 14 itens, conforme descritivo contido no gráfico abaixo colacionado. A avaliação observou uma escala gradativa em que a nota 1 corresponde à avaliação de “Muito Insatisfeito” e a nota 10 corresponde à avaliação “Muito Satisfeito”. Para os itens avaliados, foram obtidas as seguintes notas médias:



## **6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

### **6.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional**

#### **A. Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

O processo de avaliação abastece o planejamento institucional, de forma que a análise dos resultados da autoavaliação constitui matéria-prima para a revisão do Plano de Desenvolvimento institucional e demais instrumentos de planejamento. Atualmente a UEMG possui uma CPA central, que avalia e acompanha o desenvolvimento das unidades e a FaPPGeN possui uma CPA própria, que realiza reuniões periódicas, bem como avaliações internas no intuito de identificar os pontos frágeis e atuar de modo a promover melhorias.

Nesse sentido, observa-se a atuação da CPA em melhorias na comunicação interna institucional, instalação de bebedouros acessíveis, melhoria e criação de espaços de convivência, entre outros.

#### **B. Projeto/processo de autoavaliação institucional**

Como apresentado em seção anterior, atualmente, além da CPA UEMG, cada Unidade Acadêmica possui uma CPA. A seguir, apresenta-se o processo de autoavaliação de forma resumida:

a) Avaliação Institucional: a avaliação institucional é gerenciada pela CPA UEMG, a qual elabora e revisa os instrumentos de coleta de dados a serem respondidos por docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos. Tais instrumentos são discutidos com as CPAs das Unidades de forma a torná-los mais assertivos e, também, legitimá-los, uma vez que tais instrumentos são comuns a todas as unidades. Dessa forma, tem-se o resultado da avaliação institucional baseado em todas os eixos e dimensões de análise para cada uma das Unidades Acadêmicas e, também, o resultado agregado, qual comporá o relatório final de autoavaliação da Universidade. As CPAs das unidades desempenham um papel importante na divulgação do período de coleta de dados assim como na divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica. A periodicidade da avaliação institucional é anual.

b) Avaliação da Unidade Acadêmica: este processo é desenvolvido e gerenciado

individualmente pela CPA da própria Unidade. O escopo da avaliação consiste, principalmente, na avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente; nas coordenações de curso realizada por discentes e docentes; e na autoavaliação discente e docente. Neste sentido, a natureza da avaliação exige periodicidade semestral, de forma a acompanhar ao fim de cada semestre as dinâmicas desenvolvidas e as possibilidades de aprimoramento. Contudo, a realização semestral deste processo mostrou-se bastante complexa, uma vez que o sistema utilizado para é a aplicação de questionários presenciais ou respostas de questionários virtuais, o que nem sempre tem um retorno satisfatório de respostas.

### **C. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica**

A comunidade acadêmica participa ativamente do processo de avaliação institucional, em diversas linhas: a) A CPA UEMG é composta por todas as representações, docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membro externo. b) A CPA de cada unidade é composta por docentes, discentes, servidores técnicoadministrativos e membros externos representantes da sociedade. A participação da unidade acadêmica é invariavelmente item de pauta das reuniões da CPA UEMG e as CPAs das Unidades, quando se discute ações para alavancar a participação de todas as representações da comunidade acadêmica no processo de avaliação. Destaca-se o desafio adicional em motivar a participação do corpo discente no processo de avaliação, a necessidade de aprimorar-se a comunicação com este público e as estratégias de desenvolver a cultura de avaliação dentro da Universidade.

Diante de tais desafios a CPA da FaPPGeN vem desenvolvendo ações de comunicação e divulgação interna entre os discentes sobre a atuação e importância das ações realizadas pela CPA. Como exemplo, a CPA vem identificando intervenções nos espaços físicos que foram realizadas a partir das avaliações e atuação da comissão.

### **D. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados**

Após a finalização, os relatórios de autoavaliação são enviados para o Conselho Departamental, onde são discutidos e analisados em primeira mão juntamente com a CPA da Unidade. Em seguida, elaboram-se comunicados específicos para as representações acadêmicas de forma a divulgar, da forma mais ampla possível, os resultados da avaliação. Ressalta-se a

importância desta devolutiva para as representações acadêmicas e, posteriormente, as ações implementadas pela gestão a partir dos relatórios, de forma a incentivar a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Com relação à Avaliação de Desempenho do SISAD2, cada docente e servidor técnico-administrativo recebe semestralmente um parecer qualitativo por parte das comissões de avaliação e, ainda, uma avaliação quantitativa anual baseada em dimensões pré-estabelecidas em legislação específica.



#### **E. Elaboração do relatório de autoavaliação**

O relatório de avaliação institucional é elaborado conjuntamente pela CPA UEMG e as CPAs das Unidades. Para tanto, nas reuniões exordiais, discutiu-se e elaborou-se a estrutura do relatório de avaliação, o qual quando finalizado, é enviado para a CPA UEMG de forma que o órgão faça a análise e ateste a adequabilidade do mesmo.

A CPA da unidade ainda elabora considerações próprias a partir dos instrumentos de avaliação aplicados na própria unidade.

### **6.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional**

#### **A. Missão Institucional, metas e objetivos do PDI**

Missão: Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado. Visão: Ser referência como instituição promotora de ensino, pesquisa e extensão em consonância com políticas, demandas e vocações regionais do Estado. As finalidades da UEMG, que direcionaram sua consolidação e expansão, foram estabelecidas no capítulo II, art. 3º do Decreto 45873/2011, que descreve as unidades administrativas da Universidade e estabelece as finalidades e competências das mesmas. Essas finalidades são compatíveis com a missão, crenças e valores da Instituição, acima mencionados. Nos termos do Art. 3º dessa Lei, compete à Universidade, observados o princípio da indissociabilidade da

Pesquisa, do Ensino e da Extensão e sua função primordial de promover o intercâmbio e a modernização das regiões mineiras:

I. Contribuir para a formação da consciência regional, por meio da produção e difusão do conhecimento dos problemas e das potencialidades do Estado;

II. Promover a articulação entre ciência, tecnologia, arte e humanidade em programas de ensino, pesquisa e extensão;

III. Desenvolver as bases científicas e tecnológicas necessárias ao aproveitamento dos recursos humanos, dos materiais disponíveis e dos bens e serviços requeridos para o bem-estar social;

IV. Formar recursos humanos necessários à transformação e à manutenção das funções sociais;

V. Construir referencial crítico para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e humanístico nas diferentes regiões do Estado, respeitadas suas características culturais e ambientais;

VI. Assessorar governos municipais, grupos socioculturais e entidades representativas no planejamento e na execução de projetos específicos;

VII. Prestar assessoria a instituições públicas e privadas para o planejamento e a execução de projetos específicos no âmbito de sua atuação;

VIII. Promover ideais de liberdade e solidariedade para a formação da cidadania nas relações sociais;

IX. Desenvolver o intercâmbio cultural, artístico, científico e tecnológico com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais;

X. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das regiões mineiras. Os cursos atualmente oferecidos pela UEMG, em diversas áreas do conhecimento, bem como as atividades de pesquisa e extensão realizadas em suas Unidades acadêmicas, buscam atender a esses objetivos, nos limites das possibilidades da Instituição. As metas estabelecidas ao longo deste PDI expressam a continuidade desse compromisso para os próximos dez anos.

## **B. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação**

Os cursos tecnólogos da FaPPGeN investem na formação de uma reflexão crítica e visão analítica para o desenvolvimento de uma gestão mais cidadã do trabalho nas organizações públicas e privadas e seus objetivos são:

1. Promover a inclusão educacional, bem como a formação ética e qualificada para o

mercado de trabalho.

2. Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, através da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão;

3. Fomentar e potencializar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo científico-tecnológico pelos discentes.

4. Desenvolver processos formativos com foco no desenvolvimento e análise de Políticas Públicas.

5. Demonstrar o reconhecimento da função social da Universidade Pública.

### **C. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão e atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural**

A realização sistemática de pesquisas, tendo por resultado a produção de conhecimento, é condição essencial para que as instituições de ensino superior sejam consideradas 70 universidades. As atividades de pesquisa, além de constituírem em fonte de conhecimento e inovação e, dessa forma, possibilitarem o desenvolvimento da ciência, de um modo geral, são essenciais para o crescimento do Estado e do país, bem como para a melhoria do ensino ministrado por qualquer Universidade. Não é possível dissociar o próprio conceito de Universidade da realização de pesquisas e de pós-graduação.

No campo da pesquisa, as ações da UEMG vêm tendo como objetivo consolidar a pesquisa como atividade institucional, sistematizada e permanente, através de medidas que visam:

1. Aumentar o número de professores envolvidos em pesquisa na Instituição;
2. Aumentar o número de projetos de pesquisa realizados;
3. Aumentar a produção em termos de publicações;
4. Fazer com que o processo investigativo seja um procedimento inerente ao trabalho dos professores e dos alunos e, por essas formas.



#### **D. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural**

Quanto ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, a UEMG busca a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A constituição inicial da UEMG baseou-se, fortemente, em escolas das áreas de artes e de tecnologia, importantes no cenário do Estado. Como consequência, o elenco de cursos oferecidos pela UEMG inclui vários cursos nessas áreas e uma grande parte da atividade acadêmica docente resulta em produtos técnicos, artísticos e culturais. Na unidade, busca-se desenvolver por meio dos cursos.



### **E. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social**

As finalidades da UEMG, que direcionaram sua consolidação e expansão, foram estabelecidas no capítulo II, art. 3º do Decreto 45873/2011, que descreve as unidades administrativas da Universidade e estabelece as finalidades e competências das mesmas. Essas finalidades são compatíveis com a missão, crenças e valores da Instituição, acima mencionados.

Nos termos do Art. 3º dessa Lei, compete à Universidade, observados o princípio da indissociabilidade da Pesquisa, do Ensino e da Extensão e sua função primordial de promover o intercâmbio e a modernização das regiões mineiras:

- I. Contribuir para a formação da consciência regional, por meio da produção e difusão

do conhecimento dos problemas e das potencialidades do Estado;

II. Promover a articulação entre ciência, tecnologia, arte e humanidade em programas de ensino, pesquisa e extensão;

III. Desenvolver as bases científicas e tecnológicas necessárias ao aproveitamento dos recursos humanos, dos materiais disponíveis e dos bens e serviços requeridos para o bem-estar social; sociais;

IV. Formar recursos humanos necessários à transformação e à manutenção das funções

V. Construir referencial crítico para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e humanístico nas diferentes regiões do Estado, respeitadas suas características culturais e ambientais;

VI. Assessorar governos municipais, grupos socioculturais e entidades representativas no planejamento e na execução de projetos específicos;

VII. Prestar assessoria a instituições públicas e privadas para o planejamento e a execução de projetos específicos no âmbito de sua atuação;

VIII. Promover ideais de liberdade e solidariedade para a formação da cidadania nas relações sociais;

IX. Desenvolver o intercâmbio cultural, artístico, científico e tecnológico com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais;

X. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das regiões mineiras

A própria missão exprime: promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado.

Esses três grandes eixos abarcam as metas definidas no PDI , quais sejam: manter e ampliar o processo de desenvolvimento e institucionalização da extensão; manter o banco de dados da extensão permanentemente atualizado; avaliar sistematicamente as atividades extensionistas; assegurar a manutenção dos recursos alocados ao Programa de Apoio à Extensão da UEMG –PAEx; dar continuidade à realização dos Seminários de Pesquisa e Extensão; aumentar a articulação com órgãos e entidades públicos no desenvolvimento de projetos nas áreas temáticas da extensão; ampliar o número de projetos e atividades de extensão, em todas as Unidades e aumentar o número de professores envolvidos nos mesmos; aumentar as publicações em extensão; melhorar a interação com entidades privadas na realização de projetos de interesse comum que envolvam o maior número de professores e alunos.

É importante destacar que todas as metas foram cumpridas. A despeito disso, algumas delas permanecerão no PDI por serem metas permanentes da extensão. É, pois, nesse cenário que se inscreve a extensão da UEMG e que se pretende que os dados aqui apresentados sejam compreendidos. Ainda, a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais - PROGRAD/UEMG, promove editais com bolsas para seleção de estudantes no Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica - PEMA/UEMG. O Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica é destinado a melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação e compreende o exercício de atividades de caráter técnico-didático, relacionadas ao Projeto Pedagógico de Curso, mediante a concessão de bolsas a estudantes regularmente matriculados em Cursos de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, na UEMG.



## F. Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social

Responsabilidade social, na UEMG, significa formar cidadãos éticos, críticos e inovadores, desenvolver pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento que possam contribuir para o avanço tecnológico do Estado e implementar um trabalho extensionista com compromisso de interagir com a comunidade na busca da transformação social, da preservação ambiental, da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social.

Visando ampliar o atendimento ao estudante e possibilitar maior inclusão social uma parceria foi firmada a partir de 2010 com o CNPq, que financia uma cota de bolsas de iniciação científica para os alunos que ingressaram na Universidade, mediante políticas de cotas, dentro da categoria afrodescendentes. A troca de experiências e a interação entre os estudantes das

diferentes unidades da UEMG também ocorre durante os Seminários anuais de pesquisa e extensão.

Como parte das ações para favorecer a permanência dos estudantes, foi incluída, no sistema de controle acadêmico de discentes a opção ‘nome social’ como uma das formas de reduzir as possibilidades de que estudantes transexuais sofram constrangimento. A UEMG também vem trabalhando de forma a adquirir e ampliar seus equipamentos de atendimento aos estudantes com deficiência.

Sobre o atendimento à missão da Universidade, dúvida alguma paira, vez que demonstrar-se-á no presente projeto que Pesquisa, Ensino e Extensão estão intrinsecamente ligados no Curso em questão. Com relação aos princípios, resta também contemplada, seja através da atuação do corpo docente e administrativo da Unidade, que apoiam o curso, seja no presente projeto pedagógico, com a previsão de disciplinas voltadas ao atendimento dessa demanda (como a disciplina de Ética, sustentabilidade e Responsabilidade Social; Estado, Governo e Administração Pública; Cidadania e Direitos Humanos) e ainda de componente curricular de extensão, como será detalhado em tópico próprio.

Ainda, a FaPPGeN trabalha em suas disciplinas conteúdos de ética e sustentabilidade, noções de ética e moral em contextos históricos, sociedades, culturas e tempos diversos; ética no contexto da democracia; ética no interior das organizações e da administração pública; relação entre ética e responsabilidade social; responsabilidade Social e as Organizações da Sociedade Civil; diferenças entre filantropia e responsabilidade social.

The image displays two screenshots of a mobile application interface. The left screenshot shows a slide titled "PROCAN Programa de Reserva de Vagas" with a "1/5" indicator and an illustration of diverse people. The right screenshot shows a slide titled "Violação de Direitos da População LGBTI+ O que eu devo fazer?" with a QR code and event details.

**fappgen** 1/5

**PROCAN**  
Programa de Reserva de Vagas

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS FACULDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE NEGÓCIOS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU MESTRADO PROFISSIONAL EM SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA

FAPPGEN UEMG Núcleo de Apoio ao Estudante

O Programa de Pós-graduação em Segurança Pública e Cidadania (PPGSPCid) e o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE/FaPPGeN) convidam para a Mesa Redonda:

**Violação de Direitos da População LGBTI+  
O que eu devo fazer?**

Organização Mestrado Profissional em Segurança Pública e Cidadania e NAE-FaPPGeN

Acesse o link para inscrição em: <https://bitly.com/avCtAt> ou pelo QRcode ao lado

**Dia 15/12/2022 às 19h**  
Evento online aberto a ativistas, movimentos sociais e comunicade em geral

## **G. Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial**

A unidade FaPPGeN contempla no seu projeto pedagógico, disciplinas voltadas ao atendimento dessa demanda no eixo Humanidades e Linguagens:

**Cidadania e Direitos Humanos:** a interdependência entre os conceitos de democracia, cidadania e direitos humanos. A compreensão histórica dos direitos humanos. A importância da democracia para a construção de uma sociedade inclusiva e para garantir os direitos humanos. O direito à equidade, os direitos fundamentais e o exercício de cidadania. Cidadania digital. Reconhecimento de novos sujeitos. Pluralismo, inclusão étnico-racial, diversidade e cidadania. Direitos humanos na ordem internacional.

**Minorias Sociais e Diversidades:** gênero e patriarcado. Noções das teorias e epistemologias feministas. Movimentos LGBTQI+, teoria queer, identidade de gênero e orientação sexual. Crianças, adolescentes, idosos e políticas públicas. Pessoas com deficiência e acessibilidade. Movimento negro e feminismo negro. Diversidade religiosa. Etnia, xenofobia, refugiados e expatriados. Debates sobre a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Outras Diversidades.

**Sociedade Contemporânea:** a sociedade contemporânea a partir da interface entre ciências sociais e história. Fenômenos sociais, políticos e culturais das sociedades contemporâneas, em especial da sociedade brasileira. A globalização econômica, suas transformações e impactos no papel do Estado no mundo contemporâneo. A sociedade da informação e os instrumentos de inclusão do cidadão nesta nova forma de organização social. A diversidade social, étnica e a formação de identidades. O pluralismo social, cultural e político como característica da sociedade contemporânea. Os modelos de cidadania e os desafios da inclusão social no contexto das sociedades capitalistas.

**Gestão Cultural:** conceitos e fundamentos da cultura brasileira. Dimensão da cultura nas relações internacionais. Relação entre o homem e os diversos movimentos e projetos artístico-culturais e suas representações sociais. Políticas públicas e agências de fomento na área cultural. As parcerias público-privadas (PPP) nas relações da gestão cultural. Aproximação com estudos sobre a proteção e promoção da memória, patrimônio e diversidade cultural.



## H. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

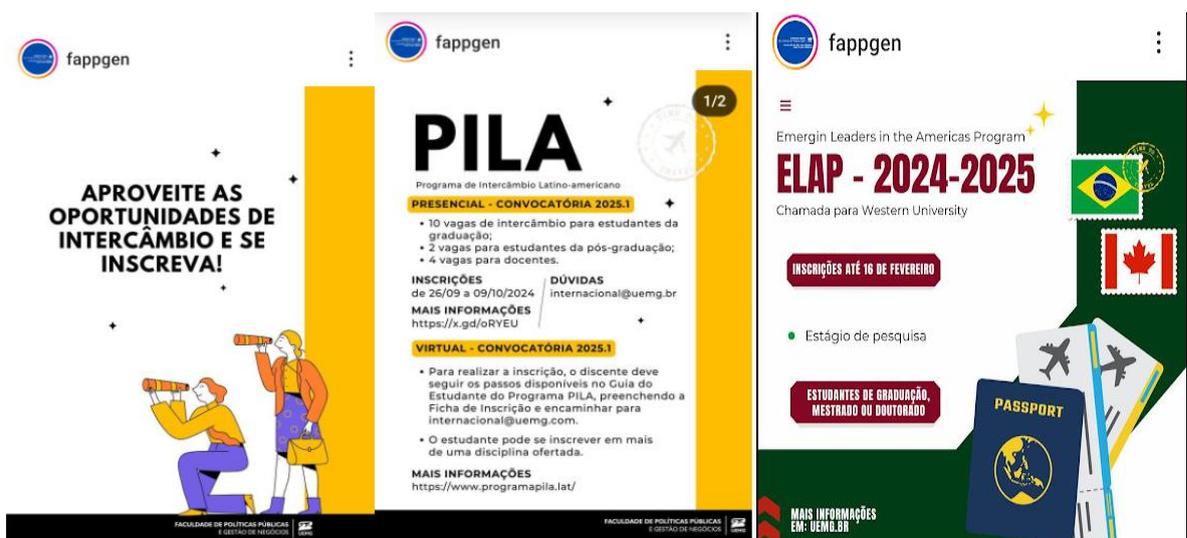
A UEMG buscou conciliar os dois modelos de internacionalização, investindo tanto na consolidação de convênios internacionais para viabilizar a mobilidade acadêmica, como também em formas de promover uma cultura institucional de internacionalização. A Universidade reconhece que a transferência de conhecimento e tecnologia (TCT) é um dos meios mais eficazes de aperfeiçoar o conhecimento e a inovação, e por isso vem incentivando a mobilidade estudantil internacional, por meio de convênios firmados com diversas universidades europeias, americanas e asiáticas, assim como o desenvolvimento de projetos

com cooperação internacional e a produção de artigos em língua estrangeira e/ou com coautoria estrangeira.

Desde 2007, quando assinou o primeiro convênio internacional, a Universidade vem obtendo êxito na realização desses acordos, somando hoje um total de 52 convênios demonstrando não só os esforços da UEMG em aumentar as parcerias internacionais, como também o interesse das universidades estrangeiras em manter essas parcerias. A maioria dos convênios são com universidades de Portugal, Estados Unidos e Itália.

Essas atividades foram possíveis devido à criação, em 2011, da Assessoria de Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional - AICI, setor responsável por promover parcerias internacionais e suporte técnico e acadêmico. Além de providenciar os trâmites necessários à assinatura de termos e convênios, a Assessoria trabalha no sentido de divulgar oportunidades de intercâmbio, formação e financiamento de projetos voltados para a internacionalização e auxilia no envio de docentes e discentes para o exterior. Com vistas a ampliar sua capacidade de ação, em 2014 a AICI submeteu um projeto ao edital lançado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG com o propósito de apoiar e financiar atividades de Assessorias Internacionais de Instituições de Ensino Superior Públicas ou Concessionárias. Com a aprovação do projeto, destinou parte dos recursos para a realização de palestras e encontros nas unidades de Belo Horizonte e no interior, visando divulgar as oportunidades de intercâmbio para a comunidade acadêmica.

Além disso, a participação e divulgação em programas de intercâmbio como o PILA é frequentemente incentivada na unidade.



### 6.3 Eixo 3 – Políticas de Gestão

## **A. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação**

Os projetos pedagógicos dos cursos são concebidos de acordo com orientações da Próreitoria de Graduação, respeitando as peculiaridades institucionais da FaPPGeN. Nessa perspectiva, são apresentados, neste relatório da CPA, os elementos fundamentais norteadores das políticas de ensino que se desdobram em ações acadêmicas desenvolvidas a partir das deliberações realizadas pelos Colegiados dos cursos e seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). Um dos pontos fundamentais é a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária. Essa indissociabilidade é tratada no Art. 4º do Estatuto da UEMG, reforçando o papel da Universidade, em especial o da UEMG, por seu caráter multicampi, com as demandas socioculturais e econômico-ambientais do Estado e o compromisso da Universidade com o bem-estar social e o desenvolvimento local e regional sustentável. Dessa forma, o ensino é concebido em articulação com programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O diálogo entre as disciplinas é proposição determinante para o alcance da qualidade do ensino, garantindo, assim, inserção dos cursos nos ambientes e nas exigências da sociedade contemporânea. O diálogo interdisciplinar é resguardado pelo estímulo à formulação de projetos integrados entre áreas do conhecimento intra e extracursos. A estrutura curricular dos cursos foi organizada atendendo às determinações da Universidade de flexibilização curricular. A oferta de optativas e eletivas assegura maior dinamismo à estrutura curricular e permite o percurso dos discentes, atuando como protagonistas de sua formação. O cumprimento das atividades de extensão favorece o desenvolvimento de habilidades e competências preferencialmente realizadas, inclusive, fora do ambiente escolar.

As possibilidades de realização destas experiências são diversas: participar de palestras, seminários, simpósios, congressos, conferências, projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitorias, cursos de curta duração e oficinas, dentre outras possíveis imersões de caráter teórico e prático. O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes.

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, buscando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e o trabalho. A aplicação da monitoria acadêmica será valorizada e incrementada, tendo como

parâmetro a Resolução Coepe/UEMG nº 305/2021, que institui o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica. Dentre outras possibilidades, o programa proporciona aos estudantes a participação efetiva e dinâmica em projetos de ensino, sob a orientação dos professores responsáveis pelos componentes curriculares; contribui para o processo de formação do estudante de graduação; e desperta no estudante o interesse pela docência e amplia sua participação na vida acadêmica, além da meta mais importante de criar estrutura de apoio aos discentes que apresentam dificuldades em relação ao conteúdo das disciplinas. Os estudantes poderão atuar tanto em monitorias voluntárias como participar dos editais para bolsas de monitoria acadêmica.

Destacam-se algumas ações acadêmicas relacionadas às políticas de ensino:

I. Realização dos seminários dos cursos, nos quais são apresentadas e discutidas as experiências de ensino, pesquisa e extensão;

II. Realização de eventos integrando áreas de conhecimento e cursos e, também, os seminários das práticas;

III. Participação no Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG, apresentando e discutindo resultados dos projetos e a integração deles com o ensino;

IV. Participação dos cursos nos Fóruns dos Cursos criados pela UEMG e em iniciativas de interlocução entre os NDEs da Unidade;

V. Definição cuidadosa das disciplinas optativas, obedecendo aos elencos propostos nos projetos pedagógicos e ao acompanhamento das eletivas;

VI. Orientação da Assessoria de Comunicação para divulgação das atividades acadêmicas e extrauniversidades de forma a manter os discentes em contato com possibilidades de acesso à diversidade de eventos e atividades passíveis de incorporação como complementares;

VII. Estímulo das Coordenações dos cursos em relação à participação de professores e alunos no Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica.



## B. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

O curso de Mestrado em Segurança Pública e Cidadania para o ano letivo de 2022, aprovado pela Resolução CONUN/UEMG nº 373/2017, publicada no Diário Oficial em 24 de outubro de 2017, e recomendado pela CAPES na 179ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), é ministrado nas dependências da Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios (FAPPGEN) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e tem duração prevista de 24 (vinte e quatro) meses e funciona de segunda-feira a sexta-feira em horário diurno/noturno. O curso alinha-se com a missão da universidade de Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do Estado, capacitando gestores e pesquisadores da área de segurança pública.



### **C. Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural**

A UEMG oferece ao longo do ano letivo editais de incentivo ao desenvolvimento de ciência e tecnologia, com subsídios de agências de fomento, ofertando bolsas e também custeio para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, como:

Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq/UEMG): Busca contribuir para a iniciação de discentes em atividades de pesquisa, de forma a estimular suas habilidades científicas, visando também propiciar uma maior integração entre a graduação e a pósgraduação em atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais;

Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ): tem por objetivo, entre outros, incentivar a ampliação da produção científica, tecnológica, artístico-cultural e de inovação de qualidade e incentivar a ampliação da produção científica, tecnológica, artístico-cultural e de inovação de qualidade.

Em 2023 a FaPPGeN registrou os seguintes projetos de pesquisa:

EMPODERAMENTO FEMININO, TEORIA GERACIONAL E CARREIRA CRIMINAL: uma revisão sistemática da literatura internacional
Discriminação Algorítmica e Direitos Humanos: Acompanhamento da elaboração do Marco Legal da Inteligência Artificial no Brasil
Condições de trabalho e suas relações com a Qualidade de vida em universidades brasileiras
VIOLÊNCIA PATRIMONIAL À LUZ DA CONSUMER CULTURE THEORY: contribuições teóricas sobre a criminalidade na pós-modernidade
"PROTEÇÃO DE DADOS DOS PACIENTES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: Análise da política de privacidade do Conecte SUS e da teoria dos neurodireitos"
ATENDIMENTO ÀS LEIS DE RESPONSABILIDADE FISCAL E ACESSO A INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Um estudo dos portais de grandes municípios paulistas
COMO A UBERIZAÇÃO DO TRABALHO AFETA OS TRABALHADORES: Estudo sobre a relação entre trabalho e saúde de entregadores delivery (renovação)

**UEMG/PROPPG-AICI Nº 1/2024**

**BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**1 BOLSA DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO I**

**1 BOLSA DE DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO II**

**ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES**

**23/02**

+ INFORMAÇÕES:  
UEMG.BR

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS | MINAS GERAIS

**VAGAS PARA BOLSISTAS**

Fapemig/UEMG – Fortalecimento da Editora UEMG para a difusão do conhecimento técnico-científico no Estado de Minas Gerais

**Comunicólogo(a), especialista em acessibilidade e especialista em XML e metadados**

Bolsas de 1.600,00 a 2.200,00 mensais. Confira os detalhes pelo link: [bit.ly/bolsas-fapemig-uemg](https://bit.ly/bolsas-fapemig-uemg)

Enviar currículo para [editora@uemg.br](mailto:editora@uemg.br) conforme o assunto:

"Bolsista Fapemig - Comunicólogo";  
"Bolsista Fapemig - Acessibilidade" ou  
"Bolsista Fapemig - XML e metadados".

#### D. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A FAPPGEN atua com projetos de extensão nos quais professores e estudantes promovem, na comunidade acadêmica e sociedade, práxis do conhecimento em gestão por meio de projetos e ações, como:

FAPPGEN CARREIRAS: PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E CARREIRA
PROJETO LIBERDADE: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO TRANSFORMAM
DIREITO E TECNOLOGIA: A CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL ACERCA DOS IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE E SEUS REFLEXOS SOBRE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS
PROJETO PORTAS ABERTAS : VISIBILIDADE E POSICIONAMENTO DE UMA DAS UNIDADES DA UEMG
PROJETO COMUNICA: GERENCIAMENTO DE MÍDIAS SOCIAIS DE UMA DAS UNIDADES DA UEMG



### E. Comunicação da IES com a comunidade externa e interna

A FaPPGeN desenvolve a comunicação via portal institucional e também via canais de redes sociais como o instagran de modo a atingir um público maior e de maneira mais rápida.

Os quadros de avisos e e-mail institucional também são utilizados para a promoção da comunicação com a comunidade acadêmica.



### F. Programa de atendimento aos estudantes

Os Núcleos de Apoio ao Estudante (NAEs) são equipamentos disponíveis nas Unidades Acadêmicas da UEMG, orientados pela recente Resolução Conun/UEMG nº 523, de 11 de novembro de 2021. Os NAEs oferecem apoio aos discentes em suas diversas demandas, visando

à promoção de ações para permanência, inclusão e educação de qualidade para todos. O NAE FaPPGeN, localizado na sala 505 do 5º andar, é entendido como um agente de concentração de demandas e fomentador de ações, visando, assim, à democratização do acesso à Universidade e à promoção de condições de permanência dos estudantes na instituição. Neste sentido, por meio de acolhimento, orientação, atendimento, encaminhamento e acompanhamento para acessibilidade e educação inclusiva, o setor colabora para a integração psicossocial, acadêmica e profissional de todos os estudantes. O NAE FaPPGeN atua, ainda, na disseminação de informações sobre os diversos editais, programas, projetos e eventos que contribuem para a permanência dos estudantes, compactuando com os seguintes princípios: Assistência, Acolhimento, Representatividade, Cultura, Diversidade, Informação e Inclusão. Tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2024 da UEMG, que definiu como uma das metas “estruturar a Política de Apoio ao Estudante da UEMG”, Consideramos, também, o Art. 5 da Resolução nº 5.233, que define como atribuições dos NAEs Locais:

- I – Auxiliar nos processos e nas políticas de acesso, inclusão, permanência e ações afirmativas para os estudantes;
- II – Orientar os estudantes no atendimento de demandas de acessibilidade e educação inclusiva;
- III – Implementar ações que contribuam para a integração psicossocial, acadêmica e profissional do estudante;
- IV – Realizar o acolhimento e promover a ambientação do estudante;
- V – Realizar encaminhamentos para apoio à saúde, apoio psicológico, pedagógico e/ou jurídico, quando necessário;
- VI – Disseminar informações, assistir, acompanhar e orientar os estudantes acerca dos editais e das inscrições nos programas de inclusão, permanência e assistência estudantil da UEMG;
- VII – Promover inclusão e atendimento especializado aos estudantes ingressos pelo Programa de Seleção Socioeconômica de Candidatos – Procan;
- VIII – Promover e estimular ações e projetos regionais no âmbito das ações afirmativas que contribuam para a igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida dos estudantes na vida acadêmica;
- IX – Promover, regionalmente, a integração social da Universidade pelo estreitamento dos laços com os povos e as comunidades tradicionais e os movimentos sociais.

As atividades são desenvolvidas de forma permanente e constante para apoio aos estudantes em suas necessidades e demandas, de maneira a promover acessibilidade e permanência dos mesmos no ensino superior.

NAE – Ações desenvolvidas

- a) Plantão Tira-Dúvidas
- b) A estratégia foi idealizada e implantada visando ao atendimento para dirimir dúvidas do alunado quanto aos editais publicados.
- c) Edital Ledor (política de acesso e permanência de pessoas com deficiência) Apoio e execução.
- d) Foram realizados contato com estudantes com deficiência e/ou diferentes necessidades e seus familiares e mediação das demandas junto à Reitoria.
- e) Editais do Programa Estadual de Assistência Estudantil (PEAES) e Inclusão Digital.
- f) Apoio ao alunado no esclarecimento de dúvidas (Plantão Tira-Dúvidas).
- g) Recepção aos calouros
- h) Houve a participação nos eventos on-line de boas-vindas ao alunado e divulgação dos serviços, programas e editais vinculados ao NAE.



## G. Política de ações e acompanhamento de egressos

Cada curso possui mecanismos específicos para acompanhamento de seus egressos. Estas ações são descritas de forma mais detalhada nos Projetos Políticos-Pedagógicos dos Cursos (PPC) e têm como objetivo viabilizar e facilitar o aprimoramento das condições de inserção no mercado de trabalho dos egressos, promover o intercâmbio entre o profissional formado na Universidade e o atual alunado e valorizar a formação intelectual e humana do egresso. Nesse sentido, algumas propostas se destacam, tais como: convites para participar de debates relacionados à práxis docente; viabilização da participação dos ex-alunos em eventos científicos

de extensão e pesquisa e em eventos culturais; e incentivo à participação dos egressos em projetos de educação a distância.



## H. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Cada PPC possui suas especificidades de atuação com o egresso no ambiente socioeconômico, conforme as habilidades e competências desenvolvidas durante o curso, bem como os campos de atuação desse profissional. A formação oferecida pela Unidade visa a promover condições de atuação profissional com responsabilidade em ações em prol da sociedade nos âmbitos locais, regionais e nacionais, apresentando ações estratégicas. O propósito é formar um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Assim, a atuação dos egressos no ambiente socioeconômico compreende as seguintes competências:

- i. Compreensão do contexto socioeconômico em que irá atuar, bem como dos efeitos de suas ações nessa realidade;
- ii. Promoção do caráter fundamental da inovação e da criatividade visando a novas perspectivas de atuação e oportunidades relevantes;
- iii. Realização de estudos socioeconômicos junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades;

iv. Desenvolvimento crítico-reflexivo no contexto educacional relacionado à área de atuação e a possíveis ações neste campo.

Estas informações são gerais, retiradas dos projetos pedagógicos dos cursos, mas falta à instituição a definição de uma política clara e efetiva de orientação e acompanhamento da realidade dos egressos. Essa política deverá ser definida, a partir dos resultados da CPA, em discussão com as Coordenações dos cursos e os Departamentos e ser ajustada à realidade de cada curso.



## 6.4 Eixo 4 – Políticas Acadêmicas

### A. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Parcerias com internas com outras unidades da própria UEMG e outras universidades públicas por meio de programas de pós-graduação com aulas na unidade, possibilitariam a capacitação dos técnicos, desenvolvimento de projetos de melhorias e intervenção, com redução de custos para o Estado.

Ainda, há a possibilidade de solicitação de documentos online pelo aluno com geração automática e autenticada pelo sistema. Com essas ações, acredita-se que haverá maior utilização dos técnicos administrativos em atividades de maior valor agregado e assuntos analíticos das secretarias de curso, emissão de relatórios analíticos para acompanhamento do perfil dos alunos.

Observa-se na secretaria da unidade a necessidade de, minimamente, um técnico administrativo para cada um dos cursos: três tecnólogos, um mestrado, um curso de pós-graduação lato-sensu, um curso de administração à distância, um curso de graduação presencial. Contudo, a secretaria tem operado com três técnicos, sendo apenas um concursado, que trabalham com limitações analíticas, decorrente da sobrecarga de trabalho operacional e do sistema atual, que também não possibilita acesso remoto para questões emergenciais.

Além disso, a unidade também possui apenas um técnico contratado para cada uma das

funções a seguir: bibliotecário, setor de apoio administrativo, apoio de informática. Por se tratar de uma universidade pública e da necessidade de continuidade dos trabalhos a longo prazo, evitar problemas decorrentes da rotatividade e treinamento de novos técnicos, sugere-se a realização de concurso público para tais funções e aumento do quadro nas mesmas.

FACULDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
E GESTÃO DE NEGÓCIOS | UEMG

**EDITAL Nº 01/2024**

**PÓS-GRADUAÇÃO  
GESTÃO ESTRATÉGICA  
DE PESSOAS**

TRANSFORME SUA CARREIRA!

- ✓ INÍCIO IMEDIATO (19/10/2024)
- ✓ MODALIDADE HÍBRIDO  
(encontro aos sábados)
- ✓ DURAÇÃO: 14 MESES

Matrícula +  
**18x**  
R\$ 360,00

INSCRIÇÕES ABERTAS DE 03/09 A 23/09

VAGAS LIMITADAS

✉ Informações: posgep.fappgen@uemg.br | (31) 3194-2510  
🌐 uemg.br



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EDITAL Nº 01/2024  
Curso de Pós-Graduação *lato sensu*  
Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas  
Turma 2024–2026

#### 1. PREÂMBULO

1.1 A coordenação do curso de Pós-Graduação *lato sensu* **Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas** torna público o edital de abertura de turma para o período 2024-2026. As inscrições terão início em **03 de setembro** e se encerrarão em **23 de setembro de 2024**, até 23h59, pelo link (<https://forms.gle/4JcHupbCUEJ52RhYA>)

1.2 O curso de Pós-Graduação *lato sensu* **Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas** foi aprovado pelo Conselho Universitário através da **Resolução CONUN/UEMG, Nº 626, de 22 de abril de 2024, publicada no Minas Gerais em 22 de abril de 2024.**

1.3 Público-alvo: O curso se destina a graduados em diferentes áreas do conhecimento, interessados em aprimorar a mobilização e a gestão de pessoas.

2. **NÚMERO DE VAGAS:** são oferecidas 35 (trinta e cinco) vagas de estudantes por turma, reservando-se à FaPPGEN/CBH/UEMG o direito de iniciar o curso somente quando esse número estiver integralizado.

2.1 Serão ofertadas **duas (02) bolsas integrais para servidores da UEMG, efetivo ou temporário, em exercício na instituição no momento do início do curso, que for aprovado no processo seletivo.**

2.1.1 Caso mais de dois servidores da instituição venham a se inscrever para a mesma turma, as bolsas serão concedidas àqueles que obtiverem, no processo seletivo, a melhor classificação.

## B. Sistema de registro acadêmico, diplomas e matrícula online

Com a implantação do novo sistema LYCEUM, a UEMG vem promovendo a realização de matrículas online, bem como o registro acadêmico. Espera-se que ao finalizar a implantação e correção de possíveis inconsistências que surjam no sistema haja a emissão de certificados e diplomas digitais.



**VEM AÍ!**  
um novo modo de ser **+UEMG**

O NOVO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ACADÊMICA DA UEMG É MAIS MODERNO, MAIS EFICIENTE E MAIS COMPLETO. ELE VAI FACILITAR A VIDA DOS ESTUDANTES E SERVIDORES DA UNIVERSIDADE

EMPREENDEMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS | MINAS GERAIS

### PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES do Sistema Lyceum UEMG

- Gestão das Informações sobre a vida acadêmica de estudantes da graduação e da pós-graduação;
- Solicitação de documentos e serviços;
- Diploma digital;
- Gestão de bolsas e de programas institucionais;
- Secretaria digital;
- Central de relacionamento

## **7. ANÁLISE DOS DADOS E PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS**

### **7.1 – Políticas acadêmicas**

Ações para educação das relações étnico-raciais desenvolvidas na unidade acadêmica

- a) Além de comunicações realizadas através das mídias sociais da unidade, as questões relacionadas à Educação das relações étnico-raciais são ainda trabalhadas em projetos de extensão e pesquisa da Unidade, em grupos de pesquisa (como o DIR), eventos e em disciplinas dos Cursos, inseridas nos novos Projetos Pedagógicos (como Direitos Humanos e Cidadania; Minorias Sociais e Diversidades). Ademais, são tratados conteúdos relativos à matéria de forma transversal em outras disciplinas.
- b) Assim, junta-se um relatório sobre os projetos e eventos extensionistas, pesquisa, sobre as comunicações com a comunidade e eventos, os PPCs dos cursos.
- c) Assevera-se, ainda, que a universidade possui programas próprios de inclusão, como o PROCAN, o oferecimento de bolsas acadêmicas e outros, como forma de fomentar a inclusão na Universidade.

### **7.2 – Infraestrutura física**

A FAPPGEN , em 2022, mudou para novo prédio. Essa mudança melhorou consideravelmente a acessibilidade da Unidade, garantindo amplo acesso de pessoas com os mais diversos tipos de deficiência. Nesse sentido, juntamos fotos da nova unidade, em que fica claro o atendimento do acesso universal.

Ademais, foi efetivada na Unidade a implantação do NAE, que dentre suas atribuições, está o acompanhamento da inclusão educacional de alunos com deficiência ou algum tipo de necessidade educacional. Além de comunicações realizadas através das mídias sociais da unidade, as questões relacionadas à acessibilidade são ainda trabalhadas em projetos de extensão e pesquisa da Unidade, em grupos de pesquisa (como o DIR), eventos e em disciplinas dos Cursos, inseridas nos novos Projetos Pedagógicos (como Direitos Humanos e Cidadania; Minorias Sociais e Diversidades). Ademais, são tratados conteúdos relativos à matéria de forma

transversal em outras disciplinas.

Assim, junta-se um relatório sobre os projetos e eventos extensionistas, pesquisa, sobre as comunicações com a comunidade e eventos, os PPCs dos cursos. Assevera-se, ainda, que a universidade possui programas próprios de inclusão, com o oferecimento de bolsas acadêmicas, como forma de fomentar a inclusão na Universidade.

Por fim, há os programas de monitoria acadêmica (PEMA) e edital para Leitores/acompanhamento educacional de alunos com deficiência. Inclusive, destaca-se a importância desses dois instrumentos no último ano, em que recebemos um aluno com Síndrome de Down. A atuação da monitora foi fundamental para sua inclusão, somando-se às adaptações realizadas pelos professores. Nesse sentido, junta-se os referidos editais e e-mails comprobatórios do acompanhamento do aluno.

Dentre as ações planejadas para serem realizadas para melhoria da unidade, destaca-se o cumprimento das seguintes:

Adequação do arquivo da Unidade, e sua retirada do subsolo, haja vista o risco de inundação;

Adequação das placas institucionais para identificação com a imagem da Unidade;

Ocultação das marcas do empreendimento anterior existentes na Unidade, sobretudo na fachada do imóvel;

Criação de quadro de avisos em cada um dos andares, a fim de evitar a afixação desordenada de cartazes;

Troca de lâmpadas e conserto da porta do banheiro adaptado no 6º andar;

Montagem de computadores, instalação de Internet e Wi-fi no prédio.

Por fim, as notas obtidas nos questionários aplicados à comunidade acadêmica em geral trouxe uma avaliação positiva quanto à infraestrutura apresentada de modo geral. Tanto docentes, discentes e técnicos-administrativos responderam com médias satisfatória em alguns itens e médias acima de 8, no total de 10, para aspectos da infraestrutura, como ventilação, iluminação, limpeza, instalações sanitárias e outros.

## ANEXO I - Pesquisa com Discentes - Questionário

<p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS   UEMG FACULDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE NEGÓCIOS</p>	<p><b>PESQUISA COM DISCENTES - AVALIAÇÃO CPA 2023</b> CURSOS TECNÓLOGOS – JUNHO / 1º SEMESTRE</p>	<p><b>CPAJEMG</b> COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</p>
CURSO: (    ) Gestão Pública (    ) Processos Gerenciais (    ) Recursos Humanos		Nº quest. _____
PERÍODO: _____ Ano de ingresso no curso: _____		
<p>Caro(a) aluno(a), nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar os professores do atual semestre, além da coordenação e outros setores da FaPPGeN. Considerando-se a importância da Avaliação Discente para o processo de desenvolvimento contínuo da faculdade, nós (professores, coordenadores e técnicos) nos colocamos em avaliação por meio deste instrumento, e esperamos que as suas contribuições possam apontar pontos para aprimoramento. Todas as suas respostas serão sigilosas, anônimas e apresentadas de forma agregada. A participação de todos é fundamental para o fortalecimento e aperfeiçoamento de nossos cursos. Atenciosamente, Comissão Permanente de Avaliação – CPA/FaPPGeN</p>		
<p>Antes de iniciar a avaliação, preencha os nomes dos professores (máximo de 7) deste semestre no cabeçalho das colunas. Em seguida, avalie-os atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo que "1" corresponde a "Muito Insatisfeito" e "10" corresponde a "Muito Satisfeito".</p>		
<b>1. AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES</b>		
<p>Escreva no cabeçalho das colunas o primeiro e último nome dos professores que ministram para você nesse semestre</p>	<p>Nome Sobrenome</p>	<p>PRIMEIRO E ÚLTIMO NOME DOS PROFESSORES QUE MINISTRAM AULAS PARA O ESTUDANTE</p>
<p>ITENS AVALIADOS      ↓      NOTA DOS RESPECTIVOS PROFESSORES INDICADOS NAS COLUNAS NOS ITENS</p>		
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).		
1.2 Planejamento e preparação das aulas, conforme ementa da disciplina.		
1.3 A metodologia utilizada na disciplina favorece o ensino-aprendizagem.		
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.		
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.		
1.6 Estimulo à participação dos alunos nas aulas.		
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.		
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.		
1.9 Compatibilidade entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.		
CONTINUA NO VERSO ➡		

		Nº quest. _____
1.10 Comunicação, informes e avisos para a turma		
1.11 Disponibilização prévia de materiais de estudo e atividades		
1.11 Compatibilidade entre o conteúdo abordado em sala de aula e referências com o conteúdo de atividades avaliativas		
<p><i>Atribua uma nota de 1 a 10, sendo que "1" corresponde a "Muito Insatisfeito" e "10" corresponde a "Muito Satisfeito" nos itens a seguir.</i></p>		
<b>2. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO</b>	<b>3. AVALIAÇÃO DA SECRETARIA ACADÊMICA</b>	
2.1 Disponibilidade para atendimento.	3.1 Disponibilidade para atendimento.	
2.2 Relacionamento interpessoal coordenador-aluno.	3.2 Relacionamento interpessoal servidor-aluno.	
2.3 Retorno das demandas apresentadas.	3.3 Clareza nas informações sobre os procedimentos acadêmicos.	
2.4 Incentivo à participação dos alunos em eventos	3.4 Acervo físico: Agilidade no retorno das demandas apresentadas.	
2.5 Apresentação das ações e eventos para melhoria do curso	3.5 Acervo digital	
<b>4. INFRAESTRUTURA</b>	<b>5. AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA</b>	
4.1 Iluminação nos ambientes	5.1 Disponibilidade para atendimento.	
4.2 Limpeza dos ambientes	5.2 Relacionamento interpessoal servidor-aluno.	
4.3 Ventilação e circulação de ar	5.3 Clareza nas informações sobre os procedimentos de uso da biblioteca e acervo	
4.4 Número de instalações sanitárias	5.4 Acervo físico: quantidade e variedade de livros disponíveis	
4.5 Limpeza das instalações sanitárias e itens de higiene pessoal	5.5 Acervo digital: variedade de livros disponíveis	
4.6 Mobiliários e equipamentos das salas de aulas		
4.7 Espaços de convivência		
4.8 Tamanho e instalações do auditório		
4.9 Laboratórios: manutenção e equipamentos		
4.10 Equipamentos de áudio visual.		
4.11 Acesso à internet		
4.12 Acessibilidade à pessoas com deficiências		
4.13 Segurança nos espaços de circulação internos e externos do prédio.		
<b>6. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA</b>	<b>7. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	
6.1 Divulgação de oportunidades para participação em atividades e projetos.	7.1 Divulgação de oportunidades para participação em atividades e projetos.	
6.2 Incentivo à participação nos projetos	7.2 Incentivo à participação nos projetos	
CONTINUA ➡		

